



Presentes para o NATAL

da MELHOR QUALIDADE...
na MAIOR VARIEDADE...
pelo MENOR PREÇO.



os Departamentos de Louças:

A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3

A GUANABARA-LOUÇAS

Rua da Carioca, 54

apresentam as últimas novidades em louças, cristais, pratarias, faqueiros, jarras, estatuetas e objetos de adorno — próprios para presentes de bom gosto!



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Na Ruina?

Na Miséria?

No Ostracismo?

NÃO!

ORLANDO SILVA ESTÁ RICO E CANTANDO MUITO



Orlando declara ao repórter Ricardo Galeno, da REVISTA DO RÁDIO, que ainda se encontra no áuge da sua carreira. E que, apesar dos boatos, guardou muito dinheiro para o futuro!

Diante da pergunta, Orlando Silva respondeu:

— Sim. Estou rico. Posso, amanhã, deixar o Rádio, que tenho o suficiente para levar uma vida de rei!

E, para reforçar as suas palavras, acrescentou:

— Tenho um terreno no Meier que está valendo um milhão e quatrocentos mil cruzeiros (interessa?), um apartamento em Copacabana extravagante como diabo, um sítio em Jacarepaguá, uma vila de casas em Rocha Miranda, um pequeno bar em São Paulo e "alguns" trocados na meia

O "cantor das multidões" fala com naturalidade e não procura ocultar coisa alguma do repórter que, espantado, vai anotando os seus bens. Faz uma pequena pausa, acende um cigarro, cofia o bigode chinês e explica:

— Sou um sujeito ajuizado, "seu". Desde que ingressei no Rádio que guardo o mais possível sem, com isso, privar-me das boas roupas, dos bons passeios, dos bons comes e bebes.

E sorrindo:

— Pelo contrário. Tenho aproveitado o máximo! O máximo!...

O repórter aplaude surdamente. Orlando percebe, como que agradece sem gestos, só com um simples olhar e volta à carga:

— Nunca fui daquela teoria — a meu ver erradíssima — de que a Vida é o dia de hoje. Absolutamente. Sempre tive em mente que o dia seguinte é mais importante e, porisso, aproveitei e aproveito bem tôdas as oportunidades.

Respira fundo, tira um fiapo indiscreto que teima em ficar prêso aos póros do seu terno de casemira e conta, com certa melancolia:



Orlando Silva também se acompanha ao piano. Um detalhe que muitos fans desconhecem!

■

O "MAIOR"
SABÃO EM PASTA
CARANOVA
À VENDA
EM TODA PARTE

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates
—— o ——
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.° 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

— Conheço colegas que não souberam aproveitar a têrça parte do que aproveitei. Ganharam rios de dinheiro, ganharam o céu e a terra e... gastaram inùtilmente; perderam tudo em coisas fúteis, sem importância. Hoje, que já estão caminhando para o ostracismo, que já estão sentindo a decadência, possuem, o que? Apenas um mundo de lembranças, de lembranças fúteis que lhes custaram os olhas da cara...

— Plenamente de acôrdo...

— Mas aqui, com o filho de D. Balbina, a coisa foi diferença. Muito diferente mesmo. Tive os melhores contratos do Rádio, cantei em todos os Estados dêste Brasil, gravei nas melhores fábricas, fiz os mais estrondosos sucessos e... fui recompensado regiamente. Por que fui recompensado, soube pensar no amanhã, que, aliás, é eterno. Viu o filme?

— Vi.

E, afrouxando o nó da gravata rubro-negra:

— Hoje, posso dizer que tenho uma situação privilegiada, gozo de boa saúde e, o importante, tenho os trocadinhos que me auxiliarão muito na velhice que chegará um dia, prosa que só vendo e carregadinha de reumatismo...

Orlando acende outro cigarro, dá uma tragada forte como diabo, à moda James Cagney e, só de besteira:

— Galeno velho, o "papai" está com vontade de dar um giro pelo mundo, sabe?

— Verdade?

— Hum, hum... Estou com vontade de conhecer a Europa e a América do Sul todinha. "Tu manja, né?" A gente precisa conhecer o mundo, êste vasto mundo que o Drummond rimou com Raymundo, mas não encontrou solução... "Tu manja?"

— Manjo...

— Pois é: um passeio assim custa dinheiro, muito dinheiro mesmo e não é pra qualquer um. Tá?

— Tá.

O criador de "Lábios que eu beijei", "Enquanto houver saudade", "A Jardineira", "Meu consôlo é você", "Naná", etc. se desabafa:



Na miséria? Nunca! Orlando Silva não perdeu seu cartaz e continua bafejado pela fortuna. Emissoras dos Estados exigem sua presença, pagando-lhe fortunas por alguns dias de poucos programas. Na hora da reportagem, o cantor abriu a carteira, puxando um maço de notas recebido horas antes por uma temporada de três dias no Paraná. Apesar disso, Orlando Silva continua ausente do rádio carioca... para desespêro e incompreensão de suas fans!

— Sei que dizem por aí que estou na "lona", que não tenho nem pro café. E sei, também, que chegam a afirmar que eu já não dou mais no côro, que já estou borocochô. Mas, para êsses bôbos — os meus detratores gratuitos, é claro — tenho a dizer apenas que dinheiro é mato, graças a Deus; saúde idem, com a mesma data e que minha voz ainda faz parar o trânsito de São Paulo.

E, esmurrando a mesa:

— E não venham dizer, por favor, que São Paulo seja uma cidade atrasada, seja uma cidadezinha qualquer, sem personalidade, sem vida, sem grande movimentação, sem progresso...

★

Refazendo-se, ràpidamente, Orlando Silva sorri para o repórter, desculpa-se sem necessidade e apresenta o

escriba ao sr. Vicente Vitale, diretor da Fábrica STAR de gravações, que chega jovial.

— Muito prazer...

— Muita satisfação...

★

E Orlando explica:

— "Seu" Vicente, o meu velho amigo Galeno está me entrevistando para a grande REVISTA DO RADIO e eu estou dizendo uns "picilones" mais ou menos caprichados, sem fugir, entretanto, à verdade.

— Muito bem... Aliás, você pode aproveitar e falar também das gravações que vai fazer na minha fábrica...

— E' verdade... Eu gravei, para o Carnaval, duas legítimas bombas:

— Sim?

— São elas: "Vagabundo", samba de Evaldo Ruy e "S.O.S.", marcha de Pedro Caetano, o tal do "se Deus um dia olhasse a terra e visse o meu estado"...

— Ah, formidável, o Pedro! ótimo compositor...

— E gordinho!...

— E gordinho...

★

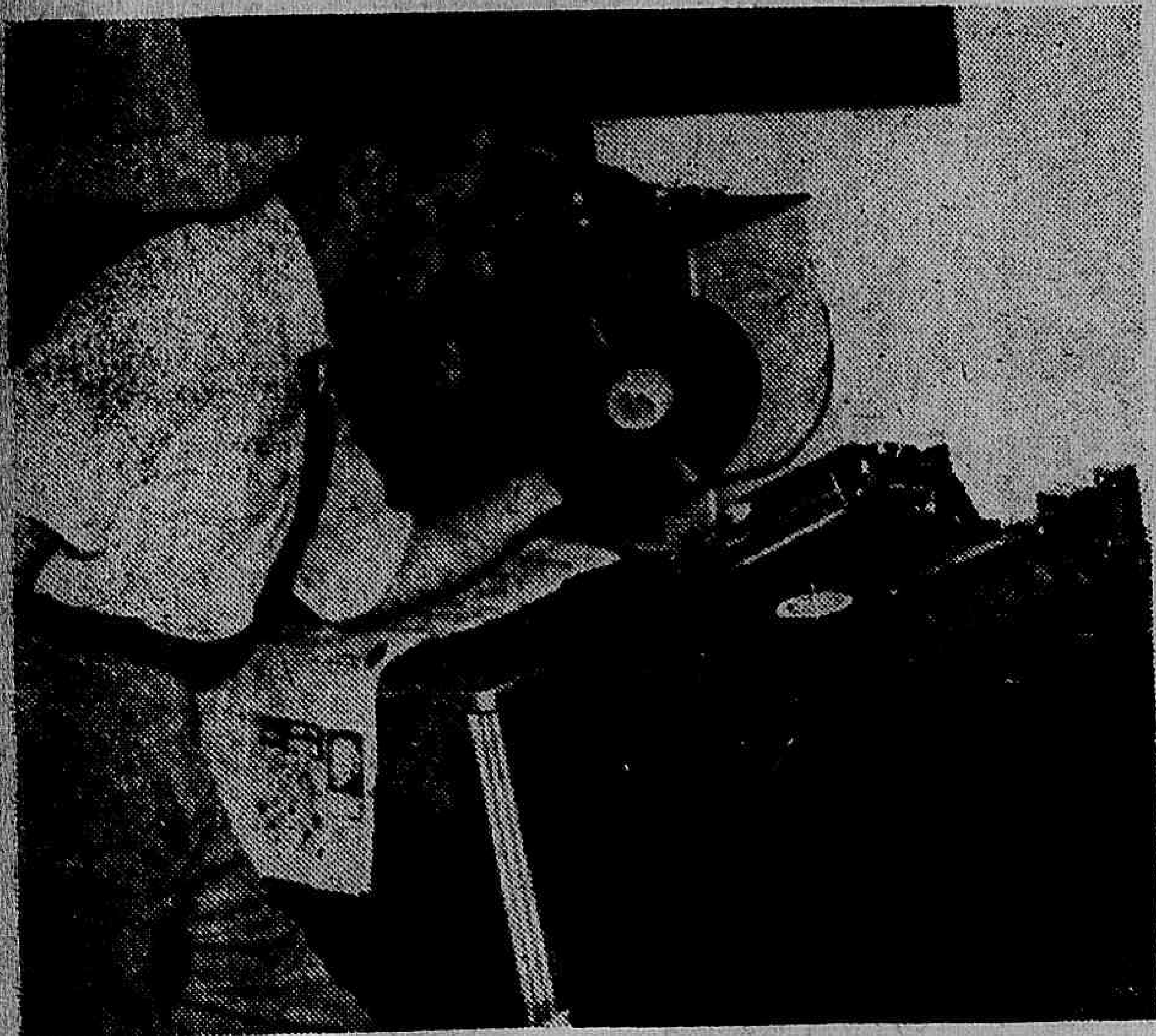
O sr. Vicente Vitale afasta-se delicado, aperta forte a mão magra do repórter e Orlando Silva conclui suas declarações:

— Pode dizer que estou rico, que não estou com os bolsos vazios, que estou com tudo e prosa da vida, está bem?

E o repórter, que recebe salário de repórter, zás-trás: "mete" um vale dêste tamanho no milionário Orlando Silva!



Na "Star", Orlando Silva recebe aplausos pelas suas últimas gravações. Todos o consideram em plena forma!



Nêste carnaval Orlando Silva promete reeditar o sucesso absoluto do ano anterior. Na gravura êle examina uma prova do seu carro-chefe de 52: "Vagabundo", samba de Evaldo Ruy, que o cantor considera uma "bomba-atômica"!

ISIDRO

ALFAIATE

Confecções de 1.ª Ordem para homens e senhoras, Ternos, Costumes, Fraques, Casacas, etc.

CASEMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Venda a prazo pelo crédito Fácil em 10 meses

O MENOR E O MAIS CARO DO CATETE

ISIDRO

ALFAIATE

RUA DO CATETE 304 — 1.º

CASA FLÔR

APRESENTA SUAS SUGESTÕES PARA AS FESTAS



Os mais deslumbrantes móveis em Cana da Índia para Hall Terrasse e Varandas Stock permanente em móveis de "Fibrax" vime, etc. Variado sortimento de artigos para campo e praia



DISCOS

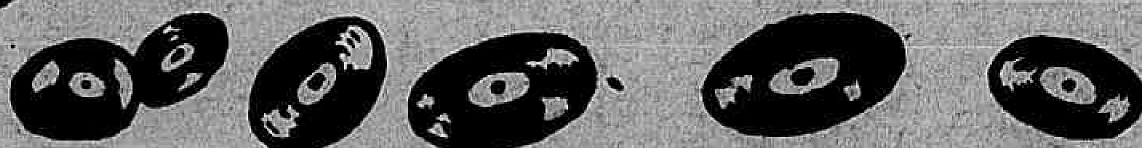
CLAUDIO FLOR

PRAÇA INDEPENDENCIA, 50 FONE 22-3703

FABR. AV. 28 DE SETEMBRO, 19 FONE 48-3614

RIO DE JANEIRO

Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Álbuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc





Chacrinha! MUSICAL — ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

"Chegou Vila Isabel" é o título do samba de Fernando Lôbo e Manèzinho Araújo para o carnaval de 52, gravado em disco Continental por Aracy de Almeida.

★

Haroldo Eiras trabalha dia e noite pelo o sucesso do bolero de sua autoria, "Porque Voltei" criação de Ivan de Alencar em disco Sinter. Como trabalha o ex-noivo da Joanna D'arc!

★

Milton de Oliveira bem que poderia usar de mais ética nos programas dançantes para irradiar músicas.

★

Nestes programas de bailes, são programadas de duas a quatro vêzes as músicas do Milton, prejudicando assustadoramente as composições dos outros associados da S.B.C.E.N.

★

Este é o negócio mais errado e mais desonesto do mundo. Todos os associados pagam a mesma quota para suas músicas serem irradiadas nestes programas.

★

Se o nosso amigo ligar o aparelho para um programa dançante pago pelos sócios da entidade tão bem administrada pelo Senhor Corrêa da Silva, que nada tem a ver com as coisas do Milton, poderá constatar a veracidade das nossas palavras.

★

O Milton pode estrilar... Mas êle sabe perfeitamente que tudo que o Chacrinha fala é verdade. Milton, o que está fazendo é desonesto, principalmente, porque você é o chefe da propaganda. De maneira nenhuma pode jogar com o capital da S. B. C. E. N. para a divulgação das suas músicas carnavalescas. O que você está fazendo é muito grave... é grave demais...

★

O negócio é o seguinte. A S. B. C. E. N. compra horas nas nossas emissoras para divulgar as músicas de todos os seus sócios. O Milton é o chefe de propaganda. Na hora de pagar... todos pagam; mas na hora de tocar as músicas... só são tocadas as do nosso amigo Milton e seus comparsas.

★

Gostamos imensamente do samba "13 de Julho" de Benedito Lacerda e Herivelto Martins, criação do Trio de Ouro. A dupla Herivelto e Lacerda está bem preparada para o próximo carnaval. O ano passado tivemos a marchinha "Ai Morena", da mesma dupla. No ano anterior tivemos o samba "Lapa", também do Lacerda e do Herivelto. Benedito Lacerda e Herivelto Martins, que na intimidade são tratados por Jujú e Galo Garnizé, respectivamente, formam uma das mais conceituadas "duplas" de compositores populares do Brasil.

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

GALO GARNIZÉ — Chôro — (Antônio Almeida e Abel Ferreira) — Ademilde Fonseca.

CANÇÃO DE DALILA — Vers. Bras. — (Lourival Faissal e Climaco César) — Emilinha Borba e Zezé Gonzaga.

MEU SONHO É VOCÊ — Samba — (Átila Nunes e Altamiro Carrilho) — Orlando Corrêa.

ME DEIXA VIVER EM PAZ — Samba — (Airton Amorim) — Linda Batista.

LUAR DE PAQUETÁ — Baião — Carolina Cardoso de Menezes e Regional de Canhoto.

SABIÁ — Baião — (Zé Dantas e Luiz Gonzaga) — Luiz Gonzaga.

NÃO TENHO VOCÊ — Samba — Alice Chaves e Paulo Marques) — Angela Maria.

SE VOCÊ SE IMPORTASSE — Samba — (Peterpan) — Doris Monteiro.

MADAME BUTTERFLY — Marcha — (Ricardo Galeno e Jair Amorim) — Joel e Gaúcho.

ANA MARIA — Samba — (Luiz Soberano e Bichara) — Francisco Carlos.

★

"Seleções que todos apreciam": "Unicamente Você", samba, por Lúcia Martins. "Viola do Zé" por José Menezes. "Esta Noite Serenô" por Carmélia Alves e Dalva de Oliveira. "O Terceiro Homem" pelos irmãos Los Avenas. "Maxixe do Beijo" por Aracy Costa. "Suspiro que vai e Vem" Marlene e Ivon Curi.

★

Números de Gilberto Alves para o próximo Carnaval: "Amei Demais", "Garôta Sapeca" e "Verdeiro Amor".

★

No dia 14 de janeiro o Chacrinha vai dar sua quarta festa no Teatro João Caetano. O Chacrinha como sempre conta com a colaboração espontânea de todos os cantores, desta revista, da S.B.C.E.N. da U.B.C., da Tamoio e principalmente de todos os fans do Chacrinha. A festa vai ser uma beleza.

★

"Recomendamos para sua Discoteca" "Último Beijo" pela Orquestra de Cordas do maestro Gaya. "Minha História" pelo Trio Marabá. "Sabiá de Gaiola" por Adelaide Chiozzo e Eliana. "Recife" frêvo pelo Trio de Ouro. "Falsos Beijos" por Elisete Cardoso "Samba que eu Quero Ver" por Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo. "Rato-Rato" por Canhoto e seu regional.

★

Muito interessante a marchinha de Luiz Soberano e Bichara, "O Bando do Pagé" criação de Roberto Silva.

★

Mais um que resolveu entrar no bloco do "sacrifício"... Colé, o grande cômico do teatro brasileiro, gravou para o carnaval duas musiquinhas de Pernambuco. Coitadinho do Colé...

★

Elisete Cardoso, Orlando Corrêa, Doris Monteiro, Luiz Gonzaga, Ivon Curi, Luiz Vieira e outros não gravarão para o carnaval.

★

Os autores que mais músicas vão apresentar para o carnaval do ano que vem (!) são Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira.

★

"Coisa Modesta" é nome do samba que Alcides Gerardi gravou para o carnaval de 52.

★

Três sambas de primeira: "Não Tenho Você", "Se você se Importasse" e "Nem Coberta de Ouro"...

★

Vai indo bem a "Marcha dos Velhinhos", criação de Roberto Paiva, em disco Sinter. O Paulo Serrano está satisfeito com seu primeiro disco carnavalesco. A "Marcha do Velhinho", face "A" e "Não Sou Palhaço" face "B".

★

Grande sucesso: "Cantigas da Rua" gravado em disco Todamérica por Manoel Monteiro, o maior cantor português do Brasil. O Monteiro merece muito mais.

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

ESCOLHA AGORA O SEU

Presente de Natal!!!

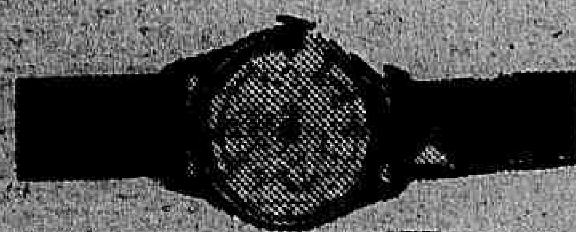
Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL para qualquer parte do Brasil, sem nenhuma despesa para o comprador.

ATENÇÃO — Garantimos o bom funcionamento dos relógios comprados em nossa casa, e atendemos a qualquer reclamação.

Não demore. Faça hoje mesmo o seu pedido, aproveitando as nossas sensacionais ofertas para o **NATAL**



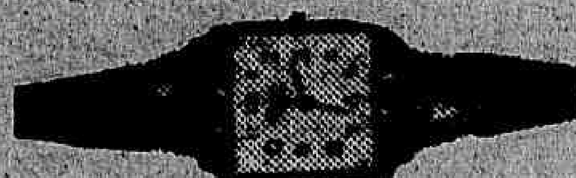
N.º 5001 — Magnífico relógio p/senhora de fino gôsto, cravejado com 28 pedras simili brancas de excepcional brilho. Caixa folheada a ouro c/20 microns, antimagnético, máquina Âncora 15 rubis. Pulseira de couro camurça em côres distintas, enfeitada com pedras.
PREÇO Cr$ [illegible]



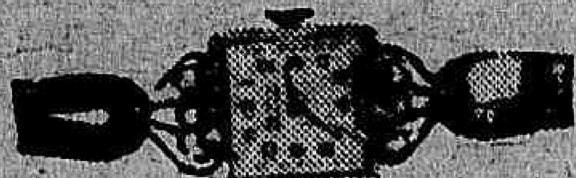
N.º 5200 — FUNCIONA SEM DAR CORDA!!! — Em sensacional oferta para senhora, apresentamos com exclusividade, uma novidade da relojoaria suíça. Relógio automático, à prova d'água. Folheado a ouro c/20 microns, fundo de aço, mostrador luminoso, ponteiro de segundos central, antimagnético, Âncora 17 rubis, garantia absoluta. Pulseira de couro.
PREÇO .... Cr$ 1.350,00



N.º 5002 — O mesmo relógio 5001, com idênticas características, ornamentado com belíssima cravação em pedras rubis e similis brancas. Artigo de alta classe e distinção.
PREÇO .... Cr$ [illegible]



N.º 5050 — Finíssimo relógio suíço para senhora, da famosa marca HELVETIA, caixa folheada alemã, Âncora 17 rubis, fundo de aço inoxidável, modêlo exclusivo. Pulseira de couro camurça.
PREÇO .... Cr$ 750,00



N.º 5051 — Original modêlo Helvetia apresenta êste encantador relógio para senhora. Máquina Âncora 17 rubis, caixa folheada a ouro com fundo de aço. Pulseira de couro camurça.
PREÇO .... Cr$ 750,00

N.º 5052 — Novamente o relógio Helvetia em outra linda e artística apresentação, montado com máquina Âncora 17 rubis, caixa folheada a ouro com fundo de aço. Artigo de superior qualidade.
PREÇO .... Cr$ 750,00

N.º 5101 — HELIOS, p/homem, com pulseira folheada, suíça, inalterável, máquina Âncora 15 rubis, ponteiro de segundos central, antimagnético, folheado c/20 microns, fundo de aço.
ATENÇÃO! — Junto, uma pequena chave de parafuso, para encurtar a pulseira quando necessário.
PREÇO .... Cr$ [illegible]

N.º 5102 — DELBANA, tipo clássico-sport, caixa cromada, máquina Âncora, 15 rubis, antimagnético. Pulseira de couro
PREÇO .... Cr$ [illegible]
N.º 5103 — O mesmo relógio com caixa dourada e fundo de aço
PREÇO .... Cr$ [illegible]

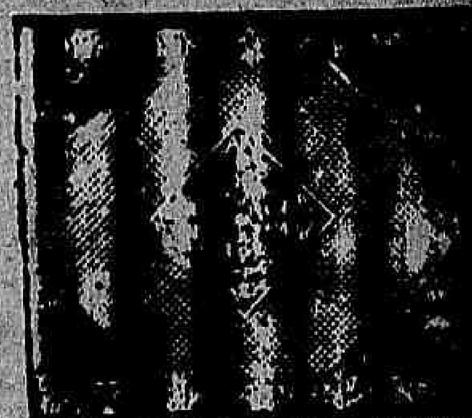
N.º 5104 — Maravilhoso relógio de marca PONTEXA, trabalhando com âncora 17 rubis, caixa folheada a ouro 20 microns, números em alto relêvo, com 35 mm. de diâmetro, fundo de aço, modêlo preferido pelas pessoas de bom gôsto. Pulseira de couro. PREÇO .... Cr$ 525,00

N.º 5105 — O mesmo tipo de relógio, porém em caixa artisticamente trabalhada. PREÇO ... Cr$ 535,00



N.º 600 — Belíssima pulseira suíça, folheada a ouro, inalterável, podendo ser encurtada de acôrdo com o pulso, utilizando-se para isto da pequena chave de parafuso que acompanha cada pulseira.
PREÇO .... Cr$ 260,00
ATENÇÃO!!! — Esta pulseira pode ser adaptada em qualquer um dos n/relógios para homem, custando neste caso, apenas.
PREÇO .... Cr$ 240,00

N.º 5053 — Em oferta especial, oferecemos êste elegante relógio de senhora, trabalhando com máquina Âncora 17 rubis, antimagnético, caixa folheada a ouro com 10 microns, fundo de aço, precisão garantida. Modelos diversos.
PREÇO Cr$ 550,00



N.º 800 — Cigarreiras prateadas e douradas, eis um belo presente para os fumantes. Desenhos variados, com capacidade para 20 cigarros.

DOURADAS	Cr$ 150,00
PRATEADAS	Cr$ 125,00



N.º 5150 — Calendógrafo lunar, assinalando além das fases da lua, hora, dia, semana e o mês. Artigo de rigorosa precisão, com ponteiro de segundo central, antimagnético, 17 rubis, caixa folheada c/10 microns, fundo de aço e pulseira de couro.
PREÇO Cr$ 1.[illegible]

— ENVIAMOS POR VIA AÉREA, SEM DESPESA PARA O COMPRADOR!

Supal
IMPORTADORA LIMITADA
RIO DE JANEIRO

RUA BUENOS AIRES, 140 — S/805/6
CAIXA POSTAL 3468 - RIO

É O FIM DO MUNDO!...

PINTOU OS CABELOS DE VERDE!



Aconteceu nesta mui leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Os jornais noticiaram a volta de Luz del Fuego. Mas antes que as edições circulassem, já circulava a história: Luz del Fuego estava de cabelos verdes. Verdes e enormes. Enormes e esvoaçantes. Esvoaçantes e verdes. Totalmente verdes. Côr de esperança. Pela primeira vez o cidadão carioca passou a ver o verde da esperança nos cabelos de alguém. Nos cabelos de Luz del Fuego. Pitoresco? mas não anda ela com um dente de elefante no colar, pendurado, à guisa de enfeite? e não dizem que os seus dentes naturais, tão belos, foram arrancados e substituidos por outros não de paladon, mas de coral, coral legitimos? O coral vem do mar, o mar é verde e verdes são agora os cabelos de Luz del Fuego. Um espetáculo para os olhos. Vale a pena ver os cabelos esvoçantes de Luz del Fuego, cabelos da côr da esperança, esvoaçando ao vento. Um espetáculo. Um espetáculo à maneira de Luz del Fuego, a artista que não sai do cartaz.

um lindo album de DISCOS para o NATAL



Reunindo cinco notáveis intérpretes na apresentação de 12 maravilhosas canções:

THE THREE SUNS — Órgão e Sinos

Noite Silenciosa
Jingle Bells
White Christmas
Adeste Fideles

TRIO MELODIA & TRIO MADRIGAL

Cantigas de Natal — Parte 1
Cantigas de Natal — Parte 2

SIMONE MORAES

Melodias de Natal
Adeus Ano Velho

NEIDE FRAGA

Quando Chega o Natal
Reveillon

JOÃO DIAS

Sino de Belém
Fim de Ano

POR **CR$ 165,00**

LOJAS GOMES

LUIZ F. GOMES & CIA. LTDA.

Atendemos ao interior pelo reembolso postal ou aéreo

Pça. Independência 18/20. Esq. de Sete de Setembro. Tel.: 43-4241 — RIO DE JANEIRO

O DIÁRIO de Emilinha

SEGUNDA-FEIRA: — Estou realizando uma temporada no rádio de Belo Horizonte, na Inconfidência. Gente boa, a da capital mineira. Tenho recebido tantas homenagens em Belo Horizonte que, francamente, estou emocionada. Ainda agora, em contacto com os fans, tive que autografar centenas de exemplares da REVISTA DO RÁDIO, nesta mesma página do meu diário que é lido, ali, de forma indescritível. Os fans belorizontinos pediram que eu fizesse uma referência, aqui, nesse sentido. Aí está o lembrete, feito a muito gôsto.

●

TÊRÇA-FEIRA: — Como o tempo voa! O Natal já está aí! Faltam quase que algumas horas para a chegada de Papai Noel. Há uma alegria imensa nos corações de todos. A festa envolve tôda gente, deixando-nos felizes e sempre na expectativa de dias melhores, porque a vida, afinal de contas, é muito boa. Estive olhando, hoje, as vitrines da cidade, iluminadas pitorescamente por lampeões da Áustria. E' uma avalanche de maravilhas uma exuberância de sugestões para presentes de todos os sentidos. A família é grande... e a procura, por isso mesmo, é longa. Mas os meus presentes para os "Borbas" já estão escolhidos!

●

QUARTA-FEIRA: — Gozado: o carnaval ainda não chegou... e já se prepara ativamente, nas gravadoras, as melodias para depois do Reinado de Momo. Estive escolhendo, hoje, algumas versões de boleros para gravar daqui a mais alguns dias. Os discos surgirão logo em seguida à quarta-feira de Cinzas.

●

QUINTA-FEIRA: — Hoje, na Rádio Nacional, estive ouvindo o Jorge Goulart numa amostra da melodia que êle lançará mais ou menos em abril. Trata-se de uma versão da famosa "Dominó", que é o grande sucesso atualmente na França. Parece que vai ser, mesmo, um sucesso. Vocês gostarão!

●

SEXTA-FEIRA: — Êsse Abelardo Barbosa é mesmo gozado! Quase sempre escuto o seu "Cassino do Chacrinha", não só porque o Abelardo apresenta as melodias de sucesso — proporcionando-me, assim, uma noção do andamento das minhas gravações — como pela sua maneira pitoresca de movimentar o programa. O "Chacrinha" é um número: interrompe os discos, faz côro com os cantores, toca vinte a trinta discos ao mesmo tempo, provocando um alarido infernal e, o que é principal, procura contentar a todos os cantores e compositores, tocando suas melodias com a insistência merecida pela sua aceitação com os ouvintes. Por isso é que os artistas não faltam ao seu festival de todos os anos, num teatro da cidade. O "Chacrinha" soube fazer amigos... e os cartazes comparecem na sua festa artística, retribuindo, com sua presença, a camaradagem dispensada o resto do ano. Salve o "Chacrinha"!

●

SÁBADO: — Depois do seu programa, o César de Alencar falava, hoje, na Rádio Nacional, da nova fase da sua "Cantina", lá em Copacabana. Entusiasmado, como sempre, absorvia as atenções gerais dos companheiros de trabalho, todos seus amigos e fazendo questão que êle conquiste um sucesso comercial tão expressivo quanto o artístico. Sentando numa mesa, César esfregou as mãos, confiante, e suspirou, longamente cançado de tanta luta. Fiquei pensando, então, no que dizem os entendidos: que a gente do rádio quase não trabalha! Mas, não, hein?!

●

DOMINGO: — Praia, calor, ameaço de chuva, economia de eletricidade, abrir constante da geladeira e repouso. Depois, um "show". Mais tarde, pausa para contemplar a paisagem batida por uma brisa suave e repousante. Foi êsse o meu domingo de hoje, um bom domingo... principalmente depois que ouvi, nas emissoras, o "Nem de vela acesa". A marchinha vai indo. Ainda bem! E até têrça-feira, se Deus quiser!



Pagano Sobrinho é assim: conta as anedotas na "hora" e empolga os espectadores com uma gesticulação curiosa

PAGANO SOBRINHO CONTA AS ANEDOTAS DE IMPROVISO

•

O POPULAR HUMORISTA DE SÃO PAULO ESTÁ FAZENDO SUCESSO NA RADIO NACIONAL — O RADIO CARIOCA É MAIS FRANCO, NA SUA OPINIÃO

Texto de N. N.

•

Há cêrca de 14 anos que Pagano Sobrinho trabalha no rádio paulista, tendo atuado nas emissoras Record, Bandeirante e Tupi. Recém-contratado pela Rádio Nacional, Pagano Sobrinho estranhou, a princípio, o público carioca, mas, em pouco tempo, familiarizou-se com o mesmo, sentido-se hoje à vontade para fazer humorismo em palco-auditório.

★

Abordado pela reportagem da **Revista do Rádio**, Pagano Sobrinho declarou, inicialmente, o seguinte:

— Meu humorismo é direto e humano. Atinje a quem atingir, eu digo o que sinto dentro do peito, o que sinto dentro do coração. Aliás, tenho-me dado bem com êsse sistema.

E acrescenta:

— Humoristas existem, por aí, que se deixam prender por uma série de coisinhas que, absolutamente, não figuram no programa do bom humorista.

— Por exemplo?

— Essa história do humorista escrever suas piadas ou suas anedotas, não está direito. E não está direito, porque o único prejudicado é o público, uma vez que as piadas passadas para o papel perdem a espontaneidade.

— Mas nem todos podem improvisar...

— Realmente, não. Mas creio que não é necessário se ter um excelente vocabulário para contar anedotas diante de um microfone. Não está comigo?

— Assim, sim...

— Então. Sou dos tais que não concordam com o humorismo dactilografado... A coisa deve ser espontânea. Nascer na hora h, sem sofrer qualquer burilação, sem nada. Porque quando a piada é boa, a trama bem urdida, não adianta escrever laudas e mais laudas sôbre o

PRESENTES QUE AGRADAM MAIS!...

E' com satisfação que avisamos às nossas distintas freguêsas que após completa remodelação em nossas instalações, estamos aparelhados para oferecer os mais sugestivos presentes para o Natal.

Nosso sortimento de BRINQUEDOS é monumental
AS SUAS ORDENS
a primeira das



bom assunto, pois o mesmo acaba perdendo todo o sabor, tôda a graça.

★

Pagano Sobrinho coça a cabeça, alimenta seu tique nervoso e volta à carga:

— Ainda outro dia, aqui mesmo na Rádio Nacional, eu já tinha improvisado bem uns 29 minutos e nada de me ocorrer uma piada, um dito jocoso para completar a meia hora de bom humor. Limitei-me a suspirar, a gesticular, até que, de repente, ocorreu-me o seguinte caso.

E Pagano endireita a gravata, fica sério à bessa e conta:

— O marido perdeu o trem. No interior da casa dois tiros. Na frente da casa uma aglomeração. No meio da aglomeração duas mulheres que falam. Uma diz à outra: "Eu não disse à senhora que aquêle rádio ela não tinha ganho na rua?"

— Engraçado...

— Pois, foi. O auditório riu como diabo, aplaudiu a mais não poder e eu pude encerrar meu programa com chave de ouro. Viu só?

★

Eis aqui Pagano Sobrinho num retrato sério: fazendo fôrça para não sorrir e contar a última





Cantando uma paródia no "Momento Infantil" do seu programa na Rádio Nacional, Pagano Sobrinho canta com o regional do Dante Santoro. Em poucos dias o humorista paulistano fêz-se querido na Rádio Nacional

Pagano Sobrinho convida para um café e, ante uma pergunta da repórter, declara:

—O Rio de Janeiro é encantador. Um pouco calorento, é bem verdade; mas gostoso, repleto de surpresas, cheio de piadas incríveis.

— Há alguma diferença entre o rádio paulista e o carioca?

Pagano contrai a fisionomia, recosta-se na parede. e fuzila:

— Diferença enorme. Em nada, mesmo, o rádio de lá se compara com o de cá.

— Pode trocar em miúdos?

— Posso. O rádio de lá é mais sério, mais compenetrado, mais "Caxias". E o de cá é mais liberal, mais aberto, mais franco...

— Ah... .....

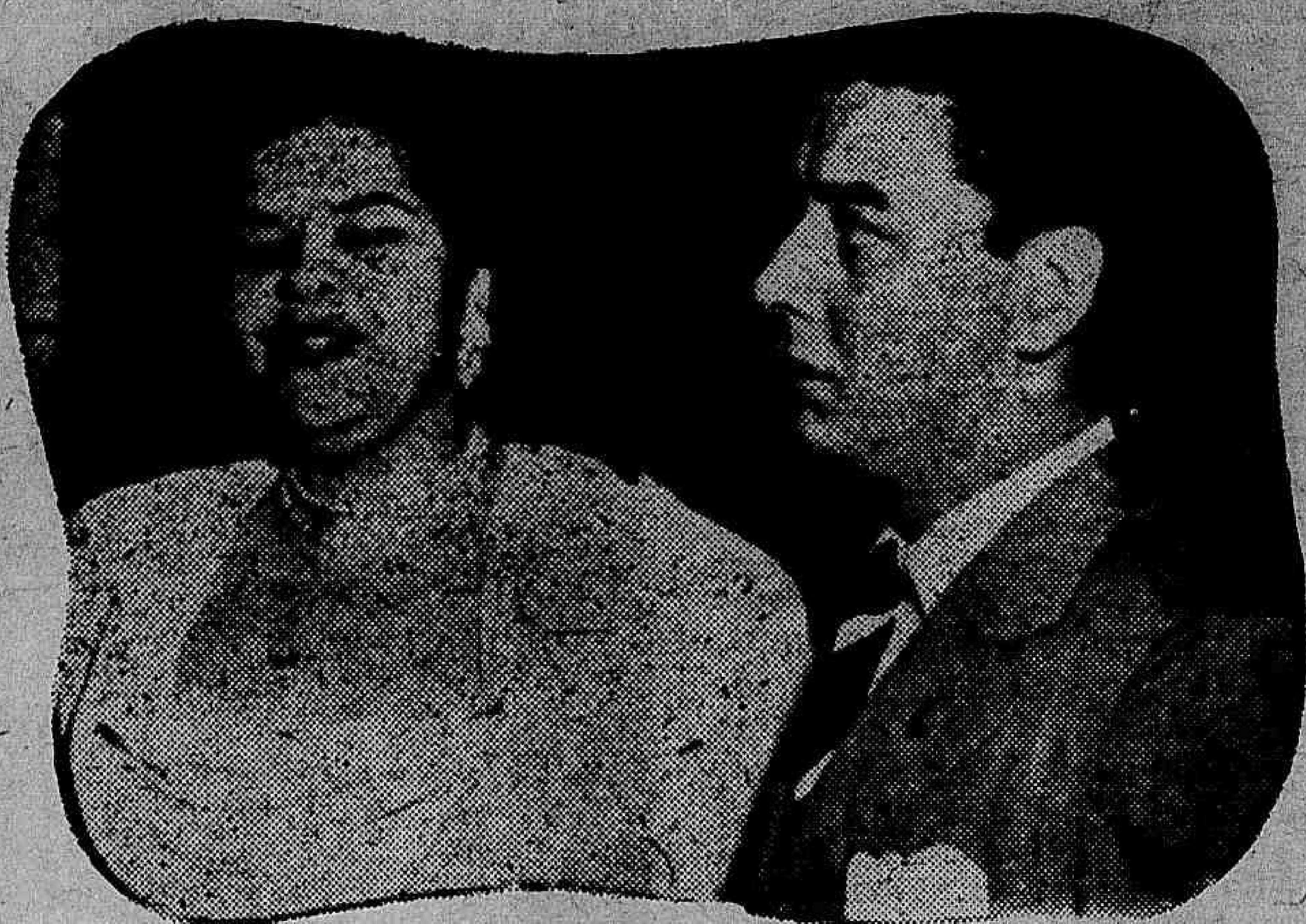
— Pois é... Mais alguma coisa?

— Sim. Um pouco de açúcar... O café está danado de amargo...

— Oh, desculpe... Sou tão distraído... Até na presença do belo sexo eu sou essa calamidade...

E Pagano Sobrinho adoça o café da repórter, chama o garção e paga a... despesa...

DUAS NOVAS ATRAÇÕES NA RÁDIO MAYRINK VEIGA ★



Déa Camargo e Hélio Chaves constituem uma das duplas românticas dos cantores de "Jardim dos Namorados", a produção-enlevo de Gilberto Martins que a PRA-9 apresenta às sextas-feiras, às 21,30 horas.

Agora, às sextas-feiras, a Rádio Mayrink Veiga tem mais uma atração para os ouvintes. Trata-se do "Jardim dos Namorados", um cartaz produzido pelo seu próprio diretor, Gilberto Martins, apresentando melodias próprias e suavíssimas, conjugadas com leves e hilariantes cortinas humorísticas, reunindo os apaixonados, pitorescos e engraçadíssimos. No "Jardim dos Namorados" ouve-se quase todo o elenco de cantores e comediantes da PRA-9, divididos em duplas, como Ciro Monteiro e Zilah Fonseca, Macedo Neto e Ângela Maria, Déa Camargo e Hélio Chaves, Aloísio Silva Araújo e Carolina Lander, Urbano Lóes e Marizilda, Maria Vidal e Mário Costa, Paulo Gonçalves e Norka Smith, Newton da Mata e Dirce Belmonte, Selma Lopes e Zé Trindade, uma equipe, enfim, de grandes cantores e comediantes, emoldurados, pelas vozes inconfundíveis dos "Anjos do Inferno".

●



Nelson de Oliveira, Carlos Henriques e Cid Moreira são os três locutores que vieram de São Paulo para comandar as grandes atrações da Mayrink. Três "speakers" na acepção da palavra!

De segunda a sexta-feira a PRA-9 está apresentando um grande horário de novelas. Grande na duração e na excelência do seu conteúdo. Trata-se do "Rádio Folhetim", que se inicia às 15 horas e termina na hora do Angelus. Orientado por Manoel Braga e contando com uma equipe de produtores como Júlio G. Atlas, Hélio Tys, Gramurí, Sandra, Jaime Faria Rocha, etc, o "Rádio-Folhetim" reune diversas histórias seriadas, vividas pelos artistas do elenco dirigido por Alziro Zarur. Os apresentadores são Nelson de Oliveira, Carlos Henriques e Cid Moreira, a trinca que a PRA-9 foi buscar em São Paulo para valorizar as suas transmissões que não se interrompem, alcançando às 24 horas do dia.

●



LINDA BATISTA

Isso não é coisa que se pergunte, principalmente a uma mulher. Se não está faltando, juro que não sobraria um zero a mais no meu ordenado...





ÊNIO SANTOS

Um zero só é pouco. Pode dizer que com dois zeros, meu ordenado não seria exagerado. E olhe que não sou esbanjador e levo vida metódica...

PAULO RENATO

Um zero, à esquerda, não tem valor. À direita, aumenta um valor fictício. Não me falta um zero, falta um ordenado que me permita viver bem





A pergunta da semana

Está Faltando Um Zéro No Seu Ordenado?





AIDÊ MIRANDA

Está, sim, naturalmente. Com um zero a mais minha situação seria outra e eu poderia viver bem melhor do que vivo, agora... Não é?...

LUIZA NAZARETH

Bem, um zero é muito, sabe? Eu me contentaria com uma fração, se fôsse possível. De qualquer modo, se não está faltando um zero, falta algo.

DORA LOPES

Acho que está, mesmo porque, embora não possa me queixar do meu ordenado, se ganhasse mais, saberia como gastar o dinheiro. Aliás, um zero é pouco.







CIRO MONTEIRO

Claro que está faltando um zero no meu ordenado. No meu ordenado e na minha vida, porque a vida seria diferente com um zero a mais...

PAULO MORENO

Acredito que se tivesse um zero a mais no ordenado, eu gostaria muito, multíssimo mesmo, pode acreditar. E até que não seria nada mau...

VEJAM, LEITORAS

COMO SE PENTEIAM AS ARTISTAS DO RÁDIO

●

Texto de BORELLI FILHO

Fotos do nosso arquivo



Bonita, e principalmente mulher, Emilinha Borba varia muito de penteado. Seus cabelos ganham tratamento especial, amoldando-se às exigências dos vestidos da "favorita". Entretanto, o penteado preferido de Emilinha é o que vemos acima: cabelos presos até o pescoço, com aplicação de pequenos enfeites. Bonito, não acham?



●

Os penteados de Marlene fizeram sensação em Paris. Os cabeleireiros franceses consideraram o cabelo da ex-Rainha qualquer coisa de esplendoroso. Por isso mesmo, Marlene varia de penteado. O seu favorito é o que as leitoras encontram ao lado: cabelo acima das orelhas, arrumadinho para destacar a forma oval do rosto. As orelhas levam dois pingentes para harmonizar a fisionomia. Experimentem!...



Para os "brotíssimos", a não menos "brôto" Doris Monteiro sugere êsse penteado tipo Dorothy Lamour, em filmes de "sarong". Atenção, garôtas: êsse é o penteado tipo arrasa-coração. Dos príncipes-encantados, é lógico!

●

Dalva de Oliveira usa, quase sempre, dois penteados. Cabelos para o alto, fixado por uma leve travessa. Ou então, espalhados suavemente até as orelhas, combinando com dois brincos de pingentes. Um penteado de rainha. Vejam a gravura ao lado e sigam a sugestão. Os cabeleireiros dizem que êsse penteado não serve para as senhoras e senhoritas de mais de setenta quilos.



O penteado de Heleninha Costa é conhecidíssimo. Tanto que valeu à cantora da Nacional o apelido de "Pastinha". Velho processo de se armar os cabelos. Antes a "estrêla" usava os cabelos à maneira de Emilinha Borba. Diante do espelho, porém, ela chegou a outra conclusão. Se ficou mais bonita? Bem, logo depois o Ismael Neto pediu-a em casamento!





O penteado de Zilah Fonseca é todo original. Morena bem brasileira, ela inventa maneiras tropicalíssimas de armar a cabeleira de ébano que Deus lhe deu. Ora aparece na Mayrink com os cabelos soltos, ora prende a admiração pelo penteado-colado, igual ao que aparece na gravura. Atenção, morenas de olhos grandes e lábios de cinema: êste é o penteado que realça a fisionomia e mostra a alvura da cutis.



Outra que muda o penteado de acôrdo com a roupa, o tempo e o lugar: Carmélia Alves. No clichê a "Rainha do Baião" exibe um penteado à Napoleão Bonaparte, próprio para as moças de 21 a 25 anos. Marlene também usou êsse penteado e, igual à Carmélia fêz sucesso. Principalmente em Paris. U'a mecha de cabelo na testa, uns aparados ao lado da orelha, brincos... e tá bom!...

Gilberto Milfont
RESPONDE



CANTOR DA RADIO NACIONAL

EU GOSTO:

- De Deus
- De minha espôsa
- De meus pais
- De fumar
- De corrida de cavalos
- De cantar
- De ser o que sou
- De minha profissão
- Dos fans
- De músicas românticas
- De cinema
- Da vida de casado
- De ter dinheiro no bôlso
- De gastar dinheiro
- De cachorro
- Dos meus colegas de rádio
- De acordar tarde
- De ter saúde
- De andar à vontade
- De comer bem
- De meu futuro filho
- De rir à vontade
- De futebol
- De compor
- De carnaval.

EU NÃO GOSTO:

- De ir à praia
- De acordar cedo
- De teatro
- De novelas
- De óperas
- De intrigas
- De filas
- De falta de manteiga
- De vestir a rigor
- De mascarados
- De sapato apertado
- De verduras
- De notícia triste
- De maltratar os animais
- De escrever
- De tirar retrato
- De roupa branca
- De passar fome
- De guerra
- De ver o Fluminense perder
- De pessoas teimosas
- De andar a pé
- De botar gravata
- De cantar fora do rádio
- De dormir cedo.

MARIA CONDÉ
RESPONDE

EU GOSTO:

- De Deus
- Do meu lar
- De meus pais e manos
- De tudo que é belo
- Da felicidade
- De cantar para meus fans
- De cantar música argentina
- De minha vida de artista
- De dançar
- Dos bons colegas
- De ajudar quem precisa
- De viajar
- Dos meus fans
- De jóias
- De receber cartas
- De bons livros
- De assistir a bons filmes
- De alegria
- De ter boa saúde
- De crianças
- De doces
- De perfumes discretos
- De realizar meus ideais
- De comodidade
- Desta revista.

EU NÃO GOSTO:

- De doenças
- De guerra
- De política
- De tristezas
- De andar a pé
- De sofrimento
- De magoar os outros
- De falta de dinheiro
- De gente falsa
- De ver brigas
- De futebol
- De inimizades
- De tempo frio
- De giló
- De faltar a compromissos
- De enrouquecer
- Da inveja
- De esperar
- De usar salto baixo
- De dias chuvosos
- De falar muito
- De ter que morrer um dia
- De gente bisbilhoteira
- Da solidão
- De orgulho.



CANTORA DA RADIO INCONFIDÊNCIA

OFERTA de NATAL

Modelos novos para o verão carioca

Cr$ 135,00

Incrustacões garantidas, chapeadas a ouro

Lentes americanas

Hastes revestidas com metal

Filmes 6x9

Cr$ 9,00

Cópias fotográficas 70 centavos



OticaRio

Rua dos Andradas 56 Tel. 43-7567

(filial)

ÓTICA SÃO JORGE — Rua São José, 5

Tel. 52-4248



Eis aqui o grande côro de 27 vozes!

ESTÃO NA RÁDIO NACIONAL

OS CANTORES DO CEU...

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

Um povo como o nosso, de sensibilidade musical merecedora de elogios de quantos artistas visitem o Brasil, não tem, todavia, merecido os encantos da música coral, ou, em outros termos, quase nada, lhe proporcionam de recitais de canto orfeônico.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

A Rádio Nacional porém organizou um coral, um conjunto orfeônico, já com um nome: "Cantores do Céu".

Formados por 16 vozes masculinas e 11 femininas, "Os Cantores do Céu" vêm sendo dirigidos e ensaiados pelo maestro Martinez Grau em exercícios diários, onde as vozes se harmonizam e as composições ganham em colorido e relêvo.



Ensaiando há cêrca de três meses, os "Cantores do Céu" afinam as vozes, selecionam o repertório, num afã diário onde ninguém se recusa a dar o melhor de seus esforços.

E' digno de nota o fato de que êsse coral não incluirá em seu repertório peças em língua estrangeira, mas, ao contrário, valorizará ao máximo o que é nosso. Assim, composições populares e folclóricas serão convenientemente aproveitadas e interpretadas com arranjos artísticos que as colocarão no mesmo plano das criações superiores.



Por tudo isso "Os Cantores do Céu" constituem uma grande idéia da direção da Rádio Nacional.

Integram o conjunto os seguintes artistas da PRE-8: Dilena Cunha, Edite Falcão, Vera Oliveira, Belinha Silva, Altir Gonçalves, Ivone Rebelo, Zilda T. Motta, Magda Marialba, Zezé Gonzaga, Odaléa Sodré, Paulo Costa Neto, Abelardo Guimarães, Raul Carrazzato, Waldir P. Viviani, Nilton Paiva, Tertuliano Chagas, Haroldo Rosas, Armando Carrazzato, Ismael A. Silva Neto, Jorge Quartaroni, Cosme Teixeira da Mota, Dinio Dini, Emanuel B. Furtado, Humberto Carrazzato, Severino A. Silva Filho.



Vítor Costa, diretor da Rádio Nacional, cumprimenta os organizadores do grande côro: o maestro Martinez Gráu, a maestrina Claudina Moreno, o diretor de artístico da E-8 — Paulo Tapajós, e o musicista Carlos de Souza



Belinha Silva, Zezé Gonzaga e outras graciosas componentes dos "Cantores do Céu", deixam-se fotografar ao lado de Vitor Costa e o maestro Martinez Grau

Opinião dos FANS

UMA, PARA MILHÕES

Nilza F. da Silva, da rua Maxwell, na Aldeia Campista, e que se diz "Fan da Maior", escreve que "já é tempo de acabar com a brincadeira de dizer que a favorita não envia retratos, pois escrevi e recebi uma "big" fotografia" E termina aconselhando: "peçam e tenham calma, pois ela é uma só para atender a milhões".

SE FÔSSE . .

O senhor Aldenir Costa, que mora no Castelo da Boa Esperança, em Rio Bonito, no Estado do Rio é fan de Elvira Pagã. Por isso opina que "se ela fôsse uma Lys Assia, uma Aida Selas ou coisa parecia, seus espetáculos não seriam proibidos. mas Elvira é brasileira, e por isso é sempre perse[illegible]los que são contra o artista nacional".

PARABENS, SÍLVIA REGINA!

Margarida Hives e Décio Guimarães, da rua Henrique Valadares 19, sobrado, se aproveitam "desta seção, para elogiar o Programa de Garôto, escrito e dirigido por Sílvia Regina, um ótimo programa que faz rir sem abusar de piadas picantes, como os outros programas humorísticos" e terminam enviando "os parabens à redatora do programa".

QUEM SABE?

Sônia Regina Miranda, que reside na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 138 pergunta "por onde andam os artistas do Programa dos Comerciários que a Tupi irradiava todos os sábados, das 18 às 19 horas?" e depois de citar três ou quatro "dos melhores", termina: "Por que o programa dos Comerciários não volta a atuar com seus artistas tão queridos? Por que nenhuma revista publica reportagens com êles?"

QUEM SE HABILITA?

Austragésilo Cavalcante Pinheiro, (rua Barão de Iguatemí 46-B) deseja correspondência com moças do interior do país sôbre programas de rádio e troca de vistas fotográficas.

UMA COLUNA PRA MARLENE

Maria Mathias (rua- Prudente de Morais, 44), Margarida Celina e Marília Martinelli, tôdas de Marília, no Estado de São Paulo, "em nome das fans de Marlene solicitam que lhe seja dedicada na REVISTA DO RADIO uma coluna onde a que não perde a majestade teria opertunidade de estar com seus fans alguns minutos, tôdas as semanas". E continuam, dizendo: "A nossa querida Marlene poderia, por exemplo, narrar semanalmente o fato mais interessante ou extraordinário que lhe tivesse ocorrido, por que, além de ótima cantora, Marlene é inteligente e culta e saberia se desincumbir a contento". E terminam: "podemos garantir que a REVISTA DO RADIO só ganhará com isso".

COM O ROMÁRIO

José Marinhe Jatobá, da Travessa Hercílio Luz 2, em Turí-Assú no Distrito Federal, é contra a participação do Romário, o homem dicionário no programa César de Alencar, alegando que "com o barulho do auditório, nada se ouve e perde-se um tempo precioso num programa tão movimentado".

VAMOS AJUDAR?

Kátia Lúcia, de São Gonçalo, no Estado do Rio, quer saber "por que a Tamoio não dá maior oportunidade ao cantor e compositor Luiz Vieira", argumentando que "êle possui tudo o que é necessário para vencer". E finalizá, dizendo: "vamos ajudá-lo a vencer porque êle bem o merece".

PAVILHÃO DE TERCEIRA CLASSE?

Neide Santoro, da rua Professor Gabizo 387, na Tijuca, foi à Nacional assistir ao Programa César de Alencar e, francamente, saiu decepcionada. Explica a Neide de "não se pode ouvir uma cantora, porque o auditório toma logo conta que auditório mais insuportável. "Então no programa em que aparece a Dalva de Oliveira só se ouve gritaria e confusão". E, terminando, indaga: "Afinal de contas, isso é um programa de auditório ou um pavilhão de terceira classe?"

PROTESTO

Alice Glória, da rua do Acre 107, nesta capital, "protesta contra a injustiça do César de Alencar para com a cantora Zezé Gonzaga, tentando inùtilmente desmerecer o sucesso que ela alcancou com a gravação da Canção de Dalila".

MÁGOAS

Maria Batista, da rua Sobral Pinto 55, em Além Paraíba, Minas Gerais é fan do Francisco Carlos e "não se conforma com os que, nesta seção, afirmaram ser êle um péssimo cantor". Até aí, nada demais. Acontece porém que Maria Batista, num dado instante, afirma: "Isso não passa de mágoa, seu redator, porque êle canta mesmo e quando canta estremece o coração dos seus fans".

É BOM SABER . . .

Esta secção, tribuna livre, pertence exclusivamente aos fans, que daqui podem opinar e comentar o que bem quiserem. A revista não se responsabiliza pelas opiniões, idéias ou críticas emitidas, nem tampouco as endossa. Limita-se a transcrevê-las, resumindo o conteudo da opinião dos fans.

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

ARMANDO CASTILHO

Há gôsto para tudo neste mundo de Deus. Conhecemos um homem que gostava de mulheres gordas. Outro jurava que só se casaria com mulher pequena, de metro e meio no máximo. Um terceiro afirmava que prazer era ganhar no bicho, enquanto um quarto jurava que não havia nada melhor do que uma vitória do Flamengo. Ainda há pouco, um amigo experimentou comer ostras, porque outro lhe disse que é a coisa mais deliciosa da vida. Não gostou. Há gôsto para tudo. Para Armando Castilho, o gôsto da vida era o turfe. Acertar um "beting" era o seu sonho. Uma acumulada, então, nem se fala. Sabia dos "aprontos" de todos os pareihelros, sabia da ascendência de todos os cavalos e éguas, e falava, de bôca cheia, que "como Formasterus, nunca mais", ou "Mossoró, sim. é que na pista de areia era competidor", dizendo que "Carrasco, acima de tudo, era lameiro". Sabia disso e pouca coisa mais sabia. Seu mundo, fora do lar onde os dois filhos viravam tudo de pernas pro ar, era o jóquei. O jóquei com seus mistérios, suas "barbadas", sua Comissão de Corridas. Trabalhava na Continental, como cronista de turfe. Um homem dentro do seu elemento. Um dia, Gagliano Netto precisou de um "controlador de publicidade", um cargo difícil e aborrecido, que consiste em distribuir os textos de publicidade que são lidos nos intervalos dos programas, entre um e outro disco. Acontece que naquele tempo a Continental ensaiava seus primeiros passos e a programação normal sofria tantas alterações que era difícil prever a colocação e a compensação dos textos e jingles. Gagliano olhou ao redor, fixou seu olhar inteligente em Armando Castilho e quase que exclamou "Eureka". Mas silenciou. Acertara mais uma vez. Armando Castilho estranhou o convite. Gagliano alegou sua calma e senso de responsabilidade. Bastou. Armando Castilho venceu e hoje a Continental não tem dôr de cabeça nem aborrecimentos com os comerciantes. Tudo azul no departamento comercial. E Armando Castilho continua sendo o mesmo. Não mudou nada. Aos sábados e domingos ainda faz sua fèzinha. Em casa, tem um canal para alegrá-lo. Hoje é chefe de seção, chefe estimado pelos seus auxiliares e está com 35 anos aproximadamente. Uma "boa praça", um excelente amigo. Um dos inúmeros valores anônimos do rádio, êste Armando Castilho, da Continental

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742
OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 e 90

"No vinho está a verdade"...





VINHO QUINTA do SALGUEIRO

um vinho de qualidade...

DISTRIBUIDORES

SOCIEDADE BEBIDAS CARIOCA LTDA.

RUA CAMPOS DA PAZ — 97/101 — TEL. 28-3564
— RIO DE JANEIRO —

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAUJO

SALVE O BAIÃO — Não sei se a direção da Tamoio está certa do bem que vem prestando à nossa música popular, com as apresentações do seu especializado programa "Salve o Baião". O que é fato, porém, é que as audições diárias dêsse brasileiríssimo cartaz ao seu microfone, são dignas dos mais calorosos aplausos. A orquestra "Tamoios do Ritmo", conduzida pelo maestro J. Raimundo Lourenço, vem-se apresentando de maneira elogiável, na execução daquilo que o baião possui de mais belo e pitoresco. E louvável, sob todos os aspectos, é o carinho especial, a dedicação e zêlo com que J. Raimundo Lourenço cuida das audições de "Salve o Baião", selecionando, ensaiando e apresentando as melodias típicas que o popular gênero musical nos tem dado. Rendemos, hoje, nossa homenagem, ao conhecido maestro e à sua excelente orquestra, pelo muito que tem feito pelo baião. E os meus moleques não se poupam na hora de se fazer justiça...

— Vivôooo...

RAINHA DO RÁDIO — A Associação Brasileira de Rádio já tem pronto o plano para a realização do grande concurso que [illegible], a nova Rainha do Rádio. Plano amplo, magnífico, com [illegible] para os votantes, muito embora elaborado a fim de adquirir fundos para a instalação, no futuro, do Hospital do Radialista, grande sonho dos trabalhadores do rádio, e que, agora, na gestão do presidente Manoel Barcelos se tornará em realidade. Fala-se nos nomes de credenciadas candidatas ao título real, sabendo-se que os fans já se encontram em movimento para apoiar Emilinha Borba, Carmélia Alves e Eladir Pôrto. A ABR precisa do apoio de todos. Nós, da crônica especializada, já nos comprometemos a fazer fôrça, êste ano, para que o concurso da Rainha do Rádio seja coroado do mais completo êxito. E a vitória completa será alcançada com o apoio dos fans, o prestimoso apoio do nosso povo em geral, sempre solidário com as reivindicações da gente de rádio. Aí, então, daremos o nosso viva feliz...

— Vivôooo...

BOMBARDEIO — Cada hora que passa, o Carnaval aumenta a embalagem! O carioca é assim, acabou-se! E, cá pra nós, que ninguém nos ouça: o povo do Rio está com a razão. E' a única festa que realmente lava a alma atarefada do povinho miúdo. Os compositores populares, sentimento e alma dêsse povinho bom, convocaram os tamborins, chamaram às falas violões e surdos, e, dando mãozinha de flanela pela inspiração, começaram já a encher a cidade de melodias e de ritmos. O páreo melódico vai ser duro, mais uma vez. Todos estão preparados. Todos se dizem possuidores de uma bomba arrasadora. Pelo número, o bombardeio vai ser tremendo! Jorge Goulart tem esperanças na marcha "Sansão e Dalila". Linda Batista, na marcha "Pente de careca é a mão!" Black-Out, em "Maria Candelária". Aracy de Almeida, no samba "Chegou Vila Isabel". Nelson Gonçalves, no samba "Perambulando". Vocalistas Tropicais, na marcha "Se eu fôsse pulga". Dircinha Batista, no samba "Calça Apertada". Jorge Veiga, no samba "Emilinha". O vitorioso, só o povo poderá apontar!

O que é fato, é que é bonito êsse movimento. Vale à pena a gente ouvir Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, Fernando Lôbo, Braguinha, Clécius e Cavalcante, Nassara e Wilson Batista, Antônio Almeida, Herivelto Martins e Benedito Lacerda. São os donos do Carnaval. A êles aos artífices do gôsto popular, aos compositores e intérpretes da folia, nós, moleques foliões da Rua da Pimenta, desejamos felicidades, através do nosso viva mais entusiasta:

— Vivôoo...

Bem diferente...

Um sujeito formidável. Simples, afável, sem papagaiadas, apesar de ter um histórico que bem o poderia tornar convencido. Aludimos ao diretor de "Meu destino é pecar" o mais recente trabalho da Maristela, de São Paulo, com Antonieta Morineau e Alexandre Carlos.

Trata-se de um mexicano de comprovada competência e que fará agora, na terra do Senhor do Bonfim, uma fita intitulada "O Diabo foi a Bahia".

Manuel Peluffo, além de diretor, já atuou ao lado de celebridades. Foi um tenente mau, companheiro de Wallace Berrey e Leo Carrilo em "Mensagem a Garcia", apareceu com John Boles e em quase todos os filmes do pranteado Carlos Gardel. Tem, portanto, uma boa escola o que, na certa, trará bons resultados aos amplos estúdios de Jaçanã.

Revista de Cinema

ADOLFO CRUZ

NOTÍCIAS

Um vespertino carioca saiu-se com esta: Mário Lanza, segundo a sensacional confissão de uma senhora residente em Copacabana (sua suposta tia) seria filho de uma cearense. Final da novela: um desmentido formal da Metro Goldwyn Mayer.

★

Olivinha Carvalho, a intérprete de "Esta é Fina", com uma caravana da Rádio Nacional, estêve em Friburgo, animando a exibição de seu filme "Fogo na Canjica", produção de Luiz de Barros não mostrada, ignoramos por que, aos cariocas.

O carnaval vem aí e já se mobilizam os cineastas patrícios. A Atlântida, que recentemente nos deu "Aí vem o Barão", fará um celulóide com Eliana, Oscarito e tôda sua equipe.

★

Sabe-se, também, que Luiz de Barros levará a efeito um filme carnavalesco, tendo Olivinha Carvalho como "estrêla".

★

Mais um cinema na Zona Sul. O "Miramar", dotado de todo confôrto, constitui uma nota alegre, principalmente para os moradores do Leblon.

★

Em "Areias Ardentes" veremos novamente juntos Fada Santoro e Cyl Farney. O 4.º filme da romântica dupla. Anteriormente aplaudimos: "Escrava Isaura", "Pecado de Nina" e "Tocaia".

★

Grande Otelo deveria ter tomado parte em "Aí vem o Barão", o que, infelizmente, não aconteceu pelo fato de na ocasião das filmagens o ator "colored" estar realizando uma "tournée" artística.

★

Informa-nos a Luso Filmes que "Frei Luiz de Souza", o esperado filme de Maria Sampaio e João Villaret será estreado na linha do Presidente, ainda êste ano. Uma boa notícia, em particular para a numerosa colônia portuguêsa desta cidade, que há pouco aplaudiu a própria Maria Sampaio, quando da "reprise" de "A Severa".

ALMIRANTE NO CINEMA

Foi festivamente comemorado o "5 de Novembro". A data alusiva ao Cinema Nacional deu motivo a uma série de homenagens. Um dos nomes lembrados nesse dia foi o de Almirante, um dos iniciadores da cinematografia, quando esta, no Brasil, começou a falar. Desde o aproveitamento de sua embolada "Galo Garnizé", passando pelo filme "Estudantes" até "Alô, Alô Brasil" e "Alô, Alô Carnaval", Almirante se revelou um valor no estranho mundo da tela, sendo injustificável sua ausência, há muito constatada, pelos fans cinematográficos. Sua história está, pois, intimamente ligada aos primórdios do cinema brasileiro.

Também é necessário se diga que Almirante, embora não participando, faz muito tempo, de películas realizadas em nossos estúdios, tem sido convocado sempre por Walt Disney, emprestando sua voz a produções do mago dos desenhos. Fêz o "Chefe" de "Branca de Neve e os Sete Anões", o "Espelho Mau" dêsse mesmo espetáculo e dublou, entre outros, "Bambi" e "Alice no País das Maravilhas", cuja estréia a R.K.O. anuncia para o princípio de 1952.

GUARDA CHUVAS FINOS



FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

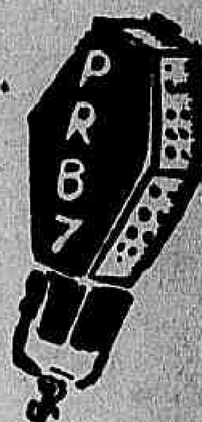


Seu amigo protetor



Grande Concurso Carnavalesco!!!

Envie letra e música (parte de piano) de uma marcha de sua autoria, e se a sua música for classificada, o CHACRINHA a gravará na SINTER, para o próximo Carnaval, ganhando você Cr$ 5.000,00 de prêmio em dinheiro, oferta de VESUVIO. Os concorrentes deverão entregar diretamente a VESUVIO as suas composições, acompanhadas de nome ou pseudônimo, com endereço completo, ou enviarem pelo Correio, sob registro. O autor vitorioso receberá ainda 10 gravações oferecidas pela SINTER. O praso para entrega dos originais se estenderá até o último sábado do mês de Dezembro, não podendo o autor incluir na letra o nome da rua, nem o número do estabelecimento comercial. Peçam maiores detalhes nas lojas VESUVIO.



● Ouçam todos os sábados, às 17 horas, o PROGRAMA VESUVIO, na Rádio Tamoio.

VESUVIO

7 de Setembro, 202 — Carioca, 35 — Pedro I, 19-B

OS ARTISTAS QUE NÃO TÊM AUTOMÓVEL...

"EU QUERO VER E' A PE'"...



Gilberto Martins, da PRA-9, é um dos poucos diretores que não possuem automóvel. Talvez o único!

Muitos artistas do rádio preferem o bonde ao automóvel — Seguro morreu de velho, argumentam os "astros" que não têm carro

Texto de CASPARY

Houve certa figura importante que declarou ser o carro o complemento da personalidade de uma figura de destaque! E, diante dessa afirmativa, quantas vêzes não me tenho preocupado com o destino de um Humberto de Campos, de um Álvaro Moreira ou de um Martins Capistrano, se fôsse verídica aquela afirmativa!

O fato é que no rádio, logo que um artista começa a ganhar um salário mais elevado, procura de pronto um vendedor de automóveis e escolhe um carro. Raul Brunini, quando veio de Rio Claro para atuar na Tupi, não tinha automóvel. Longos anos o locutor da G-3 viajou de bonde, e ônibus ou, nos dias de pagamento, de lotação. Foi por isso que êle nunca desejou morar longe da estação! Quando entrou para a Globo, seu primeiro cuidado foi comprar um DKW que pertenceu a Carlos Frias e no qual o conhecido "speaker" sofreu seu primeiro desastre, pois, com poucos dias de proprietário do auto, foi a Petrópolis e, na volta, ao descer a serra, quebrou a barra da mudança do carrinho alemão.

★

Brunini, porém, comprou outros carros e hoje, veterano de acidentes, um dos quais quase lhe roubou a vida, não se recorda mais do velho DKW prêto, de rodas amarelas, que o deixou "na mão" naquele dia em que resolveu aproveitar as férias domingueiras para dar um passeio até Petrópolis!

★

Alguns radialistas, no entanto, permaneceram fiéis ao velho meio de transporte onde Emílio de Menezes glosou suas mais destacadas pilhérias e Olavo Bilac se colocava de fraque a caminho do Cajú nos dias de Finados!

Não se pode dizer que êsses que se conservam fiéis ao bonde não estejam em condições financeiras de comprar um carro. O que não os seduz é por certo os perigos e embaraços do tráfego, as complicações de um exame cheio de trabalhos, com examinadores severos, exigentes e, além de tudo, a despesa da manutenção, capaz de formar ao lado das demais despesas familiares equivalentes a elas ou, muitas vêzes, superiores!

★

Certo amigo nosso, que não possuía automóvel nem desejava comprá-lo,



Júlio Louzada gosta de andar a pé e de bonde. Entende que um automóvel rouba os divertimentos imensos que se encontram pelas ruas...

costumava declarar cerimoniosamente quando alguém solicitava a opinião dêle sôbre se devia ou não comprar um carro:

— Esta história de comprar carro é como casamento. Não adianta a gente dizer que não. O interessado compra, ou casa-se, sempre porque tais acontecimentos são verdadeiros determinismos. Quando a gente sugere não se casar ou não comprar automóveis o aconselhado fica aborrecido e não segue o conselho.

— Mas por que é que você é contra a compra do automóvel?

— Porque automóvel traz uma série de inconvenientes. Primeiro custa caro depois tem suas manhas, é preciso a gente se acostumar com êle; quando mais você precisa dêle está sempre enguiçado e, depois de comprarmos o carro, passados os primeiros dias de entusiasmo, vai-se vendo uma porção de automóveis mais bonitos, melhores, mais confortáveis e até menos dispendiosos...

— E' só?!...

— Não, agora é que vem o pior: Todo mundo vai querer andar no carro da gente, apertar a buzina, enfim, fazer misérias, asim que dermos as costas!...



Silvino Neto foi eleito vereador carioca principalmente por causa dos votos dos choféres. Usando táxi Silvino faz amigos...

Embora estribado numa evidente má vontade para com os automóveis, não deixa de ser uma certa lógica e, quando alguém pergunta se êle já comprou carro, costuma responder:

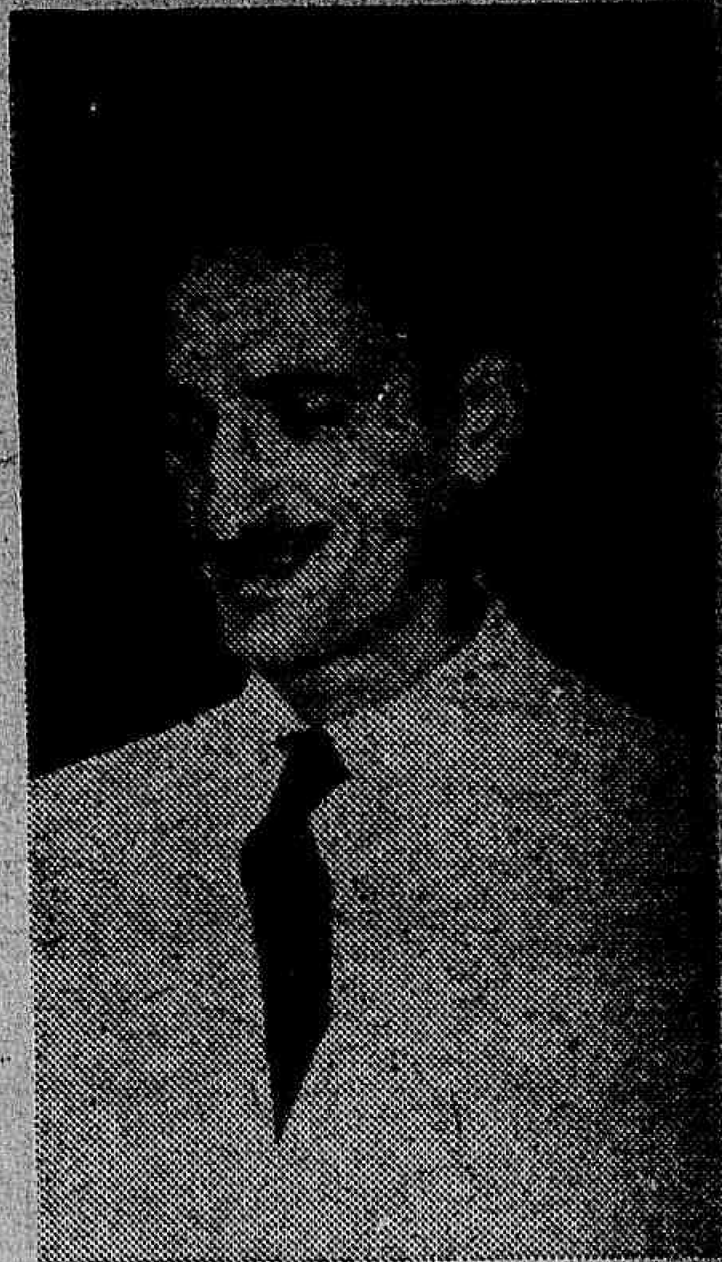
— Não! Casei-me!...

★

Entre aquêles que — mesmo sem conhecer nosso amigo, o maior inimigo dos despachantes de papéis para casamentos e vendedores de automóveis — continuam a viajar de bonde, ônibus ou lotação, figuram diversos cartazes, dentre êles poderemos citar logo de pronto Júlio Lousada, Celso Guimarães, Silvino Neto, Aerton Perlingeiro, Pixinguinha, Aracy de Almeida, Ademilde Fonseca, Zezé Fonseca, Hélio do Soveral, Ghiarone e uma série enorme de valores destacados no rádio que, mercê do cartaz que possuem, ganham pequenas fortunas de trinta em trinta dias!

★

Alguns, como o Celso e o Júlio Lousada, preferem mesmo o ônibus ou o bonde ao taxi ou lotação. Com o Lousada, porém, houve certa modificação das mais interessantes: Até a época



Ghiaronne, muito embora ganhe bem na Rádio Nacional, anda de bonde como tantos menos bafejado pela sorte. Êle também prefere o velho bonde da Light!

de seu casamento sempre andou de trem, depois resolveu andar de ônibus e de alguns meses a esta parte resolveu aumentar a verba do transporte e começou a viajar de lotação. Dizem que êle está ajuntando dinheiro para construir uma igreja no interior e outros afirmam que seu maior sonho será construir um asilo para a velhice desamparada. O fato é que ninguém viu, até hoje, Lousada num automóvel, mesmo nos dias de chuva imensa. E o China, apelido do contra-regra da Tamoio, disse, certa ocasião, que Júlio Lousada só andou de automóvel duas vêzes: Por ocasião de seu batizado e, depois, quando se casou!

★

Celso Guimarães prefere o ônibus e, nas raras vêzes que precisa viajar de automóvel, recorre sempre a um táxi. Aracy de Almeida já possuiu até automóveis na praça, mas depois resolveu empregar seu dinheiro em apólices da dívida pública. Silvino Neto usa táxi e seu cartaz com os motoristas é dos mais expressivos, chegando a ponto de ter de brigar para pagar as corridas que é obrigado a efetuar.

★

Os demais, como Zezé Fonseca, Hélio do Soveral, Ademilde Fonseca, Ghiarone ou Pixinguinha continuam sem o menor desejo de possuir um carro particular e, sempre que têm



Aérton Perlingeiro é outro cartaz do rádio que prefere andar... a pé. Nada de automóvel lotação ou caisa parecida. Morando na Urca, êle péga o bonde, ou o ônibus e refresca os sentidos com a brisa repousante da manhã. Igual ao Aérton, muitos outros artistas do rádio preferem o bonde... por divertimento e tranquilidade!

necessidade, recorrem ao táxi como meio de transporte seguro e eficiente.

★

Enquanto isso, os demais elementos do rádio se esforçam para conquistar o carro do seu sonho. Até Haroldo Barbosa, que há muitos anos se vinha mostrando contrário aos automóveis, resolveu aderir à legião dos motoristas-proprietários e, desde o ano passado, já comprou dois carrinhos Sinca!

★

O fato é que um automóvel pode não significar muito, mas representa abastança, confôrto e, enquanto não sobrevém um desastre como aquêles que vitimaram Luiz Gonzaga ou Raul Brunini, há bem pouco tempo, dá prazer e reforça a personalidade do seu possuidor!

N.R. — O autor desta reportagem também não tem carro!

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS PARA O CARNAVAL ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De Dezembro

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS

Agora é fácil escolher



Todos os êxitos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca.

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Lda.

ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159
RUA BUENOS AIRES, 113.
TEL. 43-4474 - RIO.



Publicamos hoje, num traço humorístico de Renato Braga, a versão da melodia de Atila Nunes e Altamiro Carrilho, que Orlando Corrêa gravou com amplo sucesso

MEU SONHO É VOCÊ



Quando eu passo pela rua onde mora
Aquela que eu perdi



Numa noite de verão



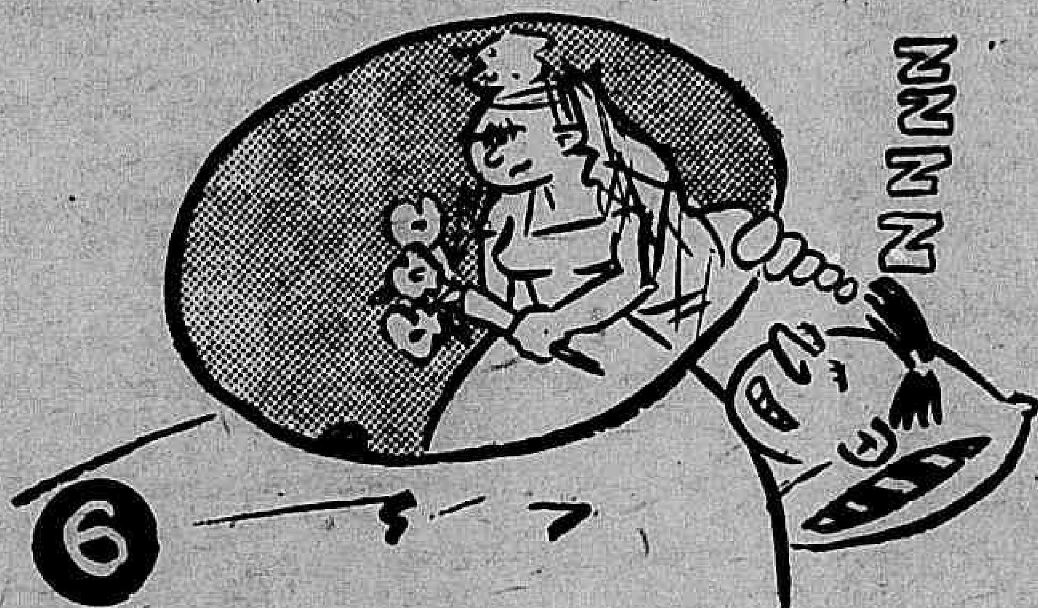
Ainda hoje eu sei que ela chora
Relembrando com saudade
Aquela amizade que o tempo levou, levou



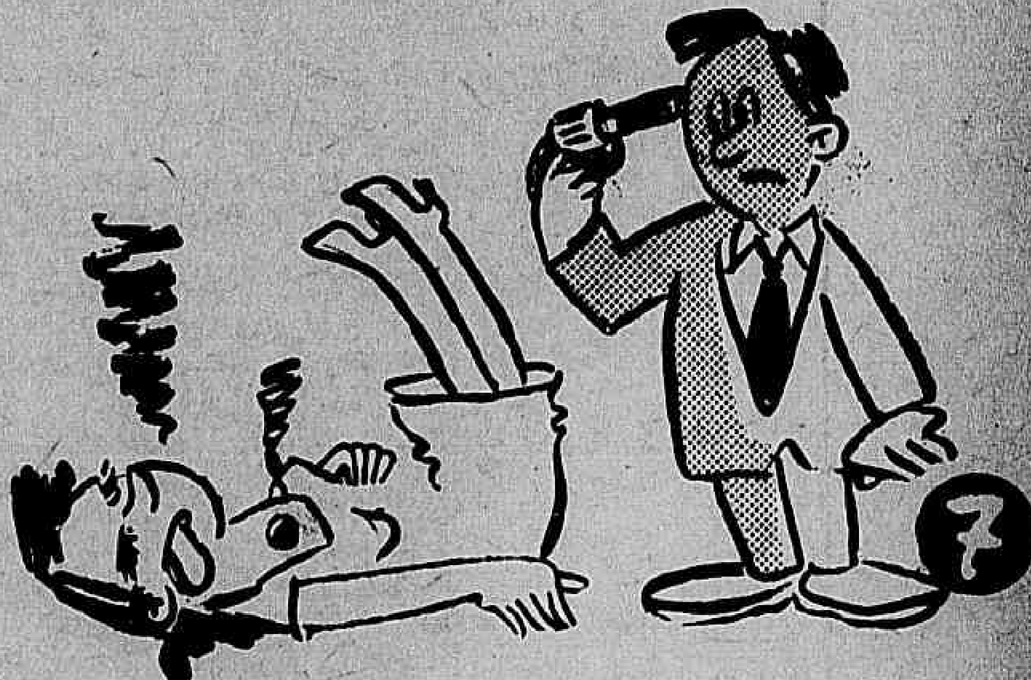
Meu desejo era ser bem feliz



Mas o destino não quis
Vivo sofrendo afinal



Meu sonho é você
Que é todo o meu mal



Tudo terminou
De um modo banal

SUPLEMENTO DE CARN

- CARNAVAL DE 1952 -

OS CARIOCAS c/orq. e côro

00-00.092 — Eu não posso abandonar (Samba)
(Domício Costa-Roberto Faissal)
00-00.096 — Salomão (Marcha)
(Ismael Neto-Nestor de Holanda)
O meu caso é mulher (Samba)
(Antenor Borges-Airton Amorim-S. Queima)

ROBERTO PAIVA c/orq. e côro

00-00.093 — Marchinha dos velhos (Marcha)
(Arnaldo Passos-Garcez)
Não sou palhaço (Samba)
(Erasmo Silva-Geraldo Jaques)
00-00.097 — O Catete vai passar (Samba)
(Ataulfo Alves)
Não quero você (Samba)
(Arnaldo Passos-Geraldo Pereira)

SILVIO CALDAS c/orq. e côro

00-00.094 — Nos braços de Isabel (Samba)
(Silvio Caldas-José Judice)
Quanto dói uma saudade (Samba)
(Silvio Caldas)
00-00.095 — Mamãe Dolores (Marcha-rancho)
(Joubert de Carvalho)
Leonor (Samba)
(C. Passos-M. Pinto-L. Panicali)
00-00.098 — A culpa é sua (Samba)
(Silvio Caldas-Mário Lago)
Como é que eu vou me arranjar (Marcha)
(Silvio Caldas)

ERNANI FILHO c/orq e côro

00-00.099 — Fui tolo (Samba)
(Marino Pinto-Paulo Soledade)
Não dou conselhos (Samba)
(Nassara-Erasmo Silva)

DUPLA VERDE-AMARELO c/orq e côro

00-00.100 — Vai passear (Samba)
(Luiz Antônio-Oldemar Magalhães)
Dona Elvira (Marcha)
(Wilson Batista-Aldo Cabral)

OS COPACABANAS v/ e côro

00-00.101 — Nasci cansado (Marcha)
(Henrique Alves-Wilson Batista)
Vou me acabar
(Henrique Alves-Armando Cavalcanti)

DORA LOPES

00-00.102 — Moço direito (Marcha)
(Luiz Soberano-Anicio Bechara)
Vou beber (Samba)
(Luiz Soberano-Anicio Bechara)

IVAN DE ALENCAR

00-00.103 — Sofri demais (Samba)
Erasmo Silva-Oldemar Magalhães)
Marta (Samba
(Humberto Teixeira-Lauro Maia)

IRMÃOS GUARÁS — Deo Maia orq. e côro

00-00.104 — Para que pensar (Samba)
(Sebastião Gomes-Raymundo Ribeiro)
A barca da folia (Marcha)
(Sebastião Gomes-Vicente Paiva-Castro Va

CÉSAR DE ALENCAR c/Os Copa banas e côro

00-00.105 — Tá chato (Marcha)
(Armando Cavalcanti-Klecius Caldas)
Ninguém vai separar (Samba)
(Armando Cavalcanti-Klecius Caldas)

HELENINHA COSTA c/orq. e c

00-00.106 — Já é demais (Samba)
(Sebastião Go[illegible]-Jorge Gonçalves-R. Pa
A noite é grande (Marcha)
(Antônio Maria-Fernando Lôbo)

EDUARDO NUNES c/orq. e côr

00-00.107 — Radhá (Marcha)
(Beduino-Juracy Rago)
Você não terá perdão (Samba)
(Claribalte Passos-L. Panicali)

ZEZÉ GONZAGA c/orq. e côr

J0-00.108 — Não quero lembrar (Samba)
(Savio Barcelos-Aylce Chaves-Paulo Marq
Quero esquecer (Samba)
(Brasinha-Salvador Miceli-Mário Blan

NEUSA MARIA c/orq. e côro

00-00.109 — Eu quero ver (Samba)
(Rui Rei-Ary Monteiro)
Marcha do beijo (Marcha)
(Iracy de Oliveira-Ary Monteiro)

AS MORENINHAS c/conjunto e

00-00.110 — Carnaval na China (Marcha)
(Nelson Sampaio-Ismael Neto)
Nos braços dêle (Batucada)
(Paulo Tapajós-Nelson Gonçalves)

GERALDO PEREIRA c/conjunt e côro

00-00.111 — Tribu do Caramurú (Marcha)
(Hélio Ribeiro-Alvaro Xavier)
Policia no morro (Samba)
(Arnaldo Passos-Geraldo Pereira)

JAMELÃO c/orq. e côro

00-00.112 — Só apanho resfriado (Marcha)
(Wilson Batista-Erasmo Silva)
Você vai... eu não (Batucada)
(Jamelão-Pereira Mattos)

DÉO c/orq. e côro

00-00.113 — Cadê Dalila (Marcha)
(Ataulfo Alves)
Samba do Meyer (Samba)
(Wilson Batista-Dunga)

AVAL

Maia com

)

(r Vargas)
Copaca-

)

)
e côro

. Paiva)

côro

côro

Marques)

an
ro

nto e côro

junto



Esc.: SENADOR DANTAS 74-11.° And

★

Fáb.: ESTRADA DAS FURNAS, 1467

★

TELEFONE 22-9108

★

CAIXA POSTAL 4 062

★

End. Tel. SOINAMER

★

Rio de Janeiro — BRASIL

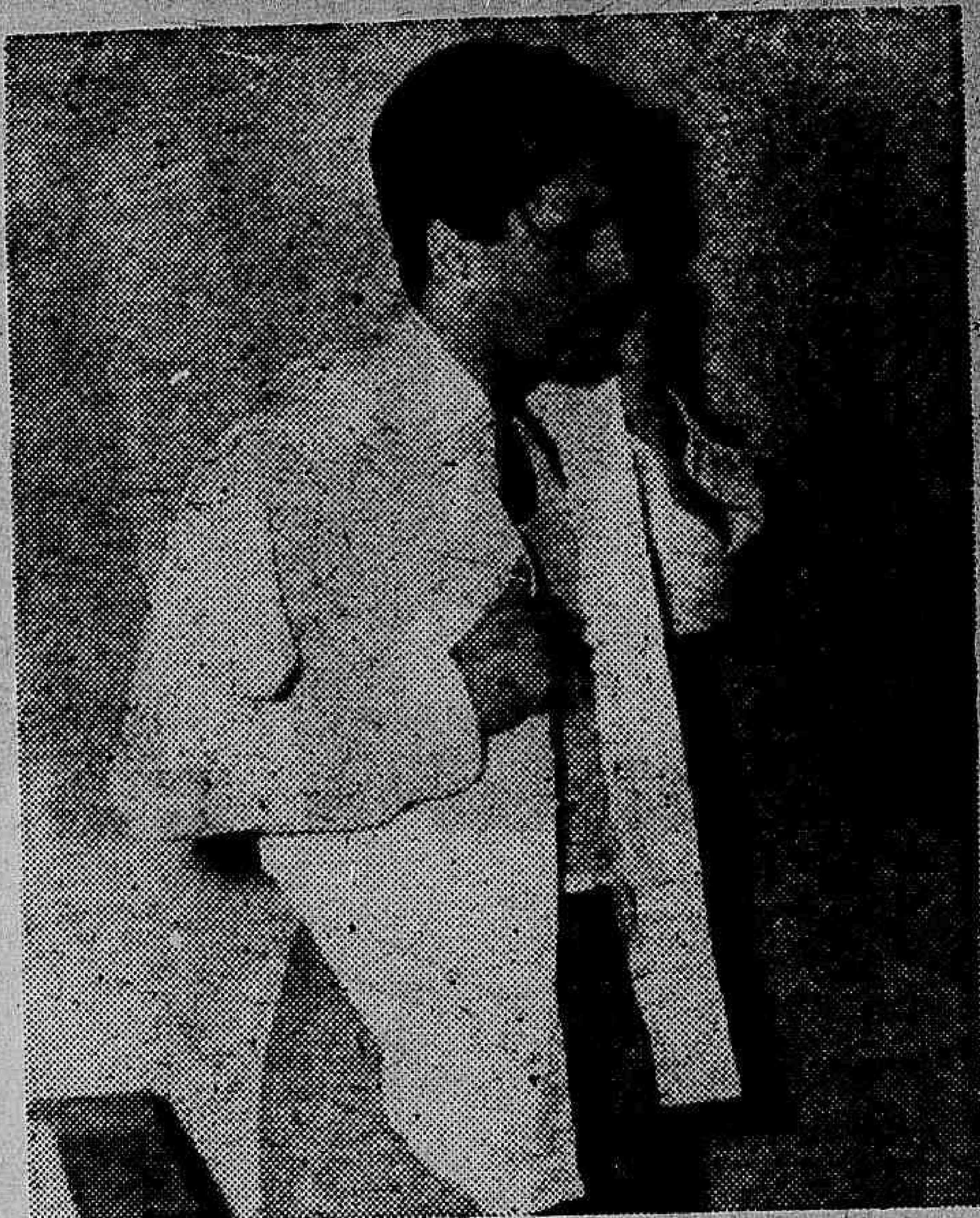
BREVES

24 HORAS NA VIDA

DE UM ARTISTA

ANTÔNIO LEITE

Na leva de cartazes de São Paulo, Antônio Leite veio quase desconhecido. Aqui, no entanto, se revelou. Descobriu-se. Hoje é um dos mais destacados elementos da Tamoio, onde é produtor e rádio-ator e onde conseguiu uma legião de fans, que reclamava sua presença nestas "Vinte e Quatro Horas na Vida de uma artista".



● Levanta cedo e sua primeira preocupação é o cafèzinho. O cafèzinho que espanta o sono e que aviva as idéias adormecidas no fundo da memória. Depois um banho revigorador. E começa o dia.



● Teve um carro e o perdeu num desastre que quase lhe rouba a vida. Por isso, prefere hoje um táxi. E' mais seguro. E um táxi o conduz de sua casa ao centro da cidade, onde tem muito que fazer.



● Um galã não pode andar barbado, e o barbeiro é a primeira preocupação de Antônio Leite na cidade. Aliás, o fígaro é sempre o mesmo e tem a preocupação de "tornar apresentável" o galã.



● Depois do barbeiro, o almôço, num restaurante, no centro da cidade. O restaurante varia, de acôrdo com a temperatura e os desejos de Antônio Leite. Mas o apetite é sempre o mesmo, garantimos.



● Agora, na rádio, começa o trabalho do produtor. Uma luta surda contra o nada, sob o olhar implacável das fôlhas em branco. Antônio Leite se concentra. Horas depois o programa está pronto.



● E após a apresentação do programa, começam os telefonemas das fans, que não sabem se admiram mais o galã ou o produtor. Antônio Leite sorri e pensa: esta a glória que honra, enleva e consola.



● Finalmente, após um dia de trabalho, quando não há cinema ou teatro, ou quando não existe vontade para enfrentar uma fila na bilheteria, o livro é o melhor companheiro de Antônio Leite.

COISAS QUE ACONTECEM...

JULIE JOY DEU UM ESPIRRO DIANTE DO MICROFONE

A CANTORA QUE TAMBÉM SE FÊZ LOCUTORA CONSERTOU A "GAFFE" AINDA A TEMPO — UM "BROTINHO" DE 19 ANOS, JULIE CANTA MELHOR QUE MUITAS VETERANAS — A HISTÓRIA DE UM ESPIRRO ..

★

Texto de FERNANDO LUIZ

Fotos do nosso arquivo



Aqui está Julie Joy, pintando as unhas, antes de um programa de auditório. Fazendo-se bonita, como se já não o fôsse!

Dezenove anos de idade, louríssima que só vendo, dona de um palminho de rosto encantador e domina muito bem a língua inglêsa. Eis Julie Joy, em poucas palavras. Prima do conhecido humorista Aloísio Silva Araújo, tendo iniciado sua carreira artística na Rádio Guanabara, pela mão de Sérgio Vasconcelos, Julie Joy cumpre, a ualmente, vantajoso contrato com a emissora dos 22 andares, emissora em que atua como intérprete dos ritmos norte-americanos e como locutora, notadamente nos programas que são transmitidos para o exterior.

★

Em palestra com o repórter, Julie Joy narrou alguns fatos relativos à sua vida artística, salientando, entre outros, o "caso" do espirro que não pôde contér diante do microfone.

— Eu trabalhava na Guanabara quando a coisa aconteceu. Procedia à leitura de alguns textos comerciais e, em dado momento, sem que me fôsse possível evitar, espirrei, despertando hilaridade em quantos na ocasião se encontravam no estúdio. Felizmente, apliquei o recurso de anunciar, sem perda de tempo, um produto qualquer dêses que são "tiro e queda" nas tosses e nas gripes, conseguindo, assim, enganar os ouvintes...

★

Como locutora, Julie Joy, pode-se dizer, é das melhores. Ótima dicção, sobriedade absoluta na leitura de qualquer texto, em suma: é uma locutora completa, que não tropeça em coisas elementares como muitos que tão bem conhecemos e que infelizmente "moram" no nosso meio radiofônico.

Contou-nos que ingressou no Rádio como cantora, sem jamais alimentar a esperança de um dia enfrentar o "micro" como locutora.

Certa vez, porém, Sérgio Vasconcelos resolveu experimentá-la nessa modalidade e o resultado, foi positivo, pra lá de satisfatório, sem prejuízo de sua carreira como intérprete inimitável da música popular norte-americana.

★

Quando Julie Joy interpreta

as canções de Irving Berlin ou os blues mais em evidência nos Estados Unidos, os "escutas" brasileiros não sabem se estão ouvindo uma cantora cem por cento carioca, ou uma June Marlow, por exemplo, tal a sua naturalidade.

Entretanto, a louríssima "lady-crooner" não se limita a interpretar apenas músicas norte-americanas. Pelo contrário. Sempre que pode, inclui em seus programas uma ou duas páginas do cancioneiro popular brasileiro, conseguindo emprestar a tôdas elas um colorido todo seu, todo Julie Joy.

Cantando, porém, músicas de Hoagy Carmichael, Toby Tyler e Wooldy Herman, seus autores prediletos, mister se faz salientar, a "princesinha" da Rádio Nacional consegue o que muita americana no d... não consegue: público e simpatia.

★

Várias são a. emissoras cariocas que estão estimulando os novos valores para aproveitamento posterior em suas equipes de cantores, locutores e rádio-atores.

E depois que o repórter ouviu Julie Joy, observou na própria Rádio Nacional que outros elementos estão sendo treinados para outras atividades, sem prejuízo, é claro, de seus misteres atuais.

Eis o que se pode chamar de "fase revolucionária", esta por que vem passando ou atravessando, como queiram, o nosso querido Rádio e que começou com o aproveitamento de Julie Joy.



Na "boite", beleza e talento se harmonizam, proporcionando um espetáculo para os olhos e os ouvidos. E' Julie Joy, sim!



Carioquinha bonita, Julie Joy ingressou no rádio na qualidade de cantora. Sérgio Vasconcelos, entretanto, achou que a moça seria também uma locutora de primeira. Julie experimentou... e a tentativa deu certo. Agora, na Rádio Nacional, ela canta, fala... e encanta, também. Na gravura, Julie numa pose especial para a REVISTA DO RADIO



CORREIO DOS FANS



ZULEIKA — (Rio) — Está certo: colocaremos o Nelson Gonçalves na lista dos que não enviam fotos aos fans. Serve? Sairá, porém, uma bem bela, no "Album do Rádio" a circular dentro de poucos dias.

★

DINIMAR OLIVEIRA SOUZA — (Rio) — Espere lá: uma capa com a Emilinha, o César de Alencar e o Afrânio, todos, juntinhos? Você deseja uma capa... ou uma revista inteira?

★

SUELI — (Rio) — Qual é o telefone do Chauê Filho? 43-8850... o mesmo da Rádio Nacional. Coincidência, hein?

★

BEATRIZ MALAGUTTI — (Itapetininga) — Como é a história? Um "diário" também da Adelaide Chiozzo? Outro "diário", Beatriz?

★

LOURDES NOGUEIRA — (Bahia) — Se a Carmélia Alves e o Jimmy Lester têm filhos? Ainda não.

★

SHIRLEY ANTONIO — (Rio) — Se [illegible] vai sair da Rádio Nacional? Parece que não, Shirley!

★

FAN DO CÉSAR ATÉ DEBAIXO DÁGUA — (Rio) — Uma "big" entrevista com o César de Alencar? Mais outra? Não serviu aquela da edição [illegible], recentemente?

★

EDSON ALVES — (Niterói) — Se o Teófilo de Vasconcelos continuará [illegible]ando o programa "Seqüência [illegible]"? Parece.

★

[illegible] ANTONIO — (Rio) — Uma capa com a Dalva de Oliveira e a Marlene juntas? Providenciaremos, amigos, providenciaremos...

★

FAN DE VALTER TOURINHO — (Rio) — Onde é que êle canta? Onde, [illegible]?!

★

LOUQUINHA PELO CEZINHO — (Rio) — Sairá, sim, uma capa com o "Cavalete" e a Marlene. Pode esperar...

★

EDÉSIO LOPES — (Fonseca) — A [illegible]lde Fonseca já apareceu na capa. Veja a edição 58. Está lá, [illegible]!...

★

TANIA MARA SACHETTS — (Minas) — Você não entendeu aquela história? O melhor é não entender, mesmo!

★

BENEDITA CARVALHO FERREIRA — (E. Santo) — Por que se fala, tanto, em dona Berenice? Porque dona Berenice merece!... As respostas aos leitores, por carta, não são trabalhosas e incômodas, não. São impossíveis!

★

M. DO AMARAL — (Rio) — Se o Orlando Silva é comprometido? E', sim.

★

HELENINHA — (Manaus) — Se o Francisco e o Gilberto Alves são parentes? Só por causa do Alves, Heleninha? Não.

★

MARINA DO AMARAL — (Rio) — Por que a Emilinha não lhe mandou a fotografia desejada? Deve ter sido por causa da falta... de retratos!

★

WILSON FERREIRA TRINDADE — (Rio) — Quais os sambas que a Dalva de Oliveira gravou, desde que entrou para o rádio? Será que a Dalva sabe?... Pergunte-lhe!

★

JOSÉ RAMOS LIMA — (Araçatuba) — Se há possibilidade da publicação do retrato da ex-"estrêla"? Stefana de Macedo? Vamos fazer o possível.

★

ROSEMARY MATOS — (Mato Grosso) — O sobrenome de Eliana? "Macedo"! E o de Marlene? "Bonaiutti". Servem?

★

HERMINIA FONTES — (Itatiba) — Talvez...

★

DULCINÉA PEREIRA — (Santa Catarina) — Retrato na capa, do César de Alencar e Dalva de Oliveira? Dá-se um jeito...

★

LOURIVAL LOUREIRO — (Minas) — Se o Orlando Silva conhece música, desde que entrou para o rádio? Claro que não...

★

FAN CURIOSA — (?) — Um abaixo assinado para uma entrevista com o Ênio Santos? Não é preciso, não. Já saiu, na edição 69. Mas sairão outras.

★

FAN DE ELIANA — (Baurú) — Se o Francisco Carlos é o noivo da Eliana? Em sonho, talvez!

FRED MARGONARI — (Uberlândia) — Em que ano a Rádio Nacional apareceu no ar? Em 12 de setembro de 1936. Por que?

★

APAIXONADA — (S. Matheus) — Nossa! Como é que a gente vai saber? Pergunte ao Jorge Veiga, ué!?

★

AMARAL — (Rio) — Você acha, amigo? Em que século estamos?

★

ALCIDES DO AMARAL — (Itápolis) — Por que a ABR não o convidou para a festa do rádio, uma vez que você é cantor da O-4? Naturalmente que estamos diante de um lapso lamentável, profundamente lamentável!

★

EUNICE FORNAZARI — (Ponta Grossa) — Ora, vamos mudar de assunto?

★

FAN DO CATULO — (Rio) — Entrevista com o Catulo de Paula? Onde é que êle está?

★

LUZIA NASCIMENTO — (Rio) — Telefone da PRA-9? Pois não, está no catálogo: 23-5991.

★

MARIALICE COSTA — (Lins) — Por que o Apolo Corrêa não continuou interpretando o papel de Malachias, na novela "Ciclone"? Porque entrou em férias.

★

AMÉRICA MOTA — (Macaé) — O Valter Dávila não deixou o rádio, não. Apenas costuma se ausentar do microfone, para realizar temporadas teatrais pelo interior. Só... "Êle voltará!"

★

FRANCISCA — (Rio) — O Cahuê Filho vai sair, sim, nas "24 horas"...

★

FAN DO MARIO COSTA — (Rio) — Se seu ídolo merece uma reportagem? Claríssimo! Merece até mais!

★

ALMEIRINDA SCHMIDT — (Rio) — Idade, é? Vá lá: 28 anos. A entrevista com o José Augusto sairá, sim.

★

CLARICE SILVIA — (Bahia) — Se o Antônio Leite saiu no "Eu Gosto"? Já. Veja a edição número 83. O nome da espôsa? Êle é casado apenas com o microfone, está bem?

★

DIRCE MEDEIROS — (São Paulo) — Entrevista com a Dulce Martins e o noivo? Isto é, Dulce e o Reinaldo Dias Leme, não é? Vai sair, caprichada.

★

FAN NUMERO UM — (Estado do Rio) — O Vicente Celestino ainda possui contrato com a Rádio Nacional. Mas é capaz de, a esta altura dos acontecimentos, obter rescisão com a E-8 e ingressar na Tupi.

★

FERNANDO RICARDO BATISTA — (Rio) — Ué, você deseja pedir ao Luiz Gonzaga para lhe enviar um re-

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (N.º 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 25,00

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....



CORREIO DOS FANS



trato do irmão, o Zé? E por que não pede, logo, ao próprio Zé Gonzaga? O endereço é o da Rádio Tupi!

★

EUNICE SANTOS — (Bemposta) — E', mesmo? Não diga!?

★

LOUCA POR DALVA — (Minas) — Se é possível uma capa com a Dalva de Oliveira e o Manoel Barcelos? Claro que sim!

★

JOANA D'ARC — (Campinas) — A Rádio Nacional deveria proporcionar um programa de meia-hora à Marion? Deveria, sim, deveria. Você acha que o Pagano está enchendo? E daí?...

★

FAN DO JOSÉ — (Rio) — Uma capa com o José Saleme? Êle está, firme, na fila!

★

REGINA MARQUES — (Rio) — Se o Francisco Carlos é solteiro? Por enquanto, por enquanto...

★

CORAÇÃO DO ONÉSSIMO — (Rio) — Se vai demorar a capa com o Onéssimo Gomes? Não tanto, coração, não tanto!

★

FAN DO LUIZ VIEIRA — (Tumiritinga, Minas) — Na mesma data!

★

MARGARIDA SANTOS DE OLIVEIRA — (Rio) — Por que o cantor Rodolfo del Rio trabalha na Rádio Globo apenas como corretor... e não no seu lugar exato, interpretando melodias? Não será... promessa? Ou coisa parecida

★

TERESINHA ELOISA — (Rio) — Cadê o Telmo de Avelar e o Ribeiro Fortes? Ouça o Rádio Clube, Teresinha os dois estão lá.

★

OCIREMA — (Rio) — Por que o Henrique Batista ainda não saiu na capa? Porque... sairá é claro! Êle é casado, sim. Há muito tempo. E tem um filho que já está no Exército!

★

ALCY DE BRITO — (Rio) — Por que saiu uma capa com o César de Alencar e a Emilinha Borba? Porque vocês, leitores, pediram... e de que maneira! Quase ameaçando a vida da gente!

★

CONTRARIADA — (Rio) — Por que não sai uma reportagem com o Celso Barroso? Vai sair, sim, vai!

★

NAIR DE OLIVEIRA LIMA — (Rio) — Tá bem, tá... Não precisa ficar zangada e pedir outra vez. Legal?

★

MARGARIDA ALMEIDA — (Rio) — O Dick Farney vai sair na capa, sim. Espere, só.

★

DOLORES VILLA — (Rio) — Idem, na mesma data. Não é preciso o "pelo amor de Deus", não!...

★

BELMIRO RIBEIRO — (Guararapes) — Endereço da Emilinha Borba, para conseguir um retrato? Só o da Rádio Nacional, praça Mauá, 7. E olhe que no "Album do Rádio" n.º 3 vai sair uma foto notável da querida estrêla.

★

MARIA INÊS — (Rio) — Por enquanto... não!

★

TONIA ALICE DE OLIVEIRA — (Rio) — Ora, Alice, não faz!

★

RAQUEL TEIXEIRA — (Lavras) — Por que o Nélio Pinheiro não ri? Ué, será que êle não aprecia, mesmo, uma boa piada?

★

CELI — (Rio) — E', sim. E daí?

★

G. 14 — (Estado do Rio) — Por que o Chacrinha não sai na capa? Porque ainda não tirou um retrato a caráter...

★

AUGUSTA TEIXEIRA DA SILVA — (Minas) — Qual é a razão do Zé do Norte gritar estridentemente nos seus programas? Como é que vamos saber?

★

ALMIR CONSSENZO — (Rio) — Se a Emilinha Borba e a Marlene não são boas amigas? Ora, que bobagem!... Claro que uma e outra são amicíssimas, claro!

★

EDNA M. BRUNO — (Niterói) — Uma reportagem com o Orlando Corrêa? Já saiu, já! Edição número 113. Não viu?

★

MARINETH DA ROCHA — (Rio) — Ah, também, o Reinaldo Costa não envia fotografias? Paciência...

★

FAN DA MAIOR — (Curitiba) — Calma, fan, calma... Não perca a serenidade. Lembre-se que o seu dia chegará!

★

ONDINA PEÇANHA — (Glicério) — Se o Dantas Ruas é solteiro? Não, é casado.

★

FAN DO IVON CURI — (São Paulo) — Quando sairá o "Album do Rádio" de 52? Dentro de poucos dias, fan. O Ivan sairá na capa, sim, outras vêzes.

★

FAN DO BARRETO E BARROSO — (Gov. Valadares) — A dupla, agora, está na Rádio Clube. Escreva pra lá: avenida Rio Branco, 181-3.º andar.

★

ALCINA FERREIRA — (Rio) — Luiz Gonzaga, na capa? Já saiu, edição 32, mas aparecerá outras vêzes!

★

NEWTON ROBERTO — (Ubá) — Vá lá, mande o retrato.

★

IVONETTE MARQUES — (Rio) — Porque não fornecemos os endereços dos artistas de rádio? Porque os artistas não deixam... e nós respeitamos o seu sossêgo e desejo. Não é justo?

★

MARLENE DA PAIXÃO — (Rio) — Se o Dick Farney é casado? Claro! Seu casamento, há anos, foi noticiado por esta revista, jornais, etc. Não sabia?

★

EDUARDO SANCHES — (Rio) — Se é verdade que o César de Alencar não gosta que o digam casado com a Emilinha Borba? Não... porque o César gosta de Emilinha, a Emilinha gosta do César, mas nada existe entre ambos, senão uma boa amizade.

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

FEIRA

RENE BITTENCOURT

ACONTECEU EM VITÓRIA

Eu, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos e Ademilde Fonseca embarcamos num avião em Vitória do Espírito Santo, com destino ao Rio. Dez minutos depois, os passageiros começaram a sentir ardor nos olhos e um fortíssimo cheiro de um ácido qualquer. A tripulação, por isso, resolveu retornar a Vitória. Depois de minuciosa busca, foi descoberto um vidro quebrado contendo o tal ácido. E o avião levantou vôo novamente, mas, de portas fechadas, o cheio voltou mais forte ainda e tivemos que voltar a Vitória. Foi quando descobriram um cobertor impregnado com o mesmo cheiro. E por quatro vêzes tentamos voar e por quatro vêzes o aparelho teve que regressar. Nessa altura das coisas, os passageiros, de olhos vermelhos, tontos e com tosse, já não queriam mais embarcar. Quando Ademilde Fonseca reparou que o comandante suava frio com aquela situação que já atrasara a viagem quatro horas, resolveu acalmá-lo...

— Olhe aqui, comandante. Não precisa ficar preocupado. Nós não temos pressa e podemos ir amanhã, noutro avião...

— Eu sei mas, a questão é que o Rio espera o aparelho e a Companhia...

— Isso é fácil, respondeu Ademilde, o senhor passa um rádiograma assim: "Impossível decolar Vitória. Fedor a bordo". E tá resolvido.



O chefe: — "E recomendo a cantora ao amigo diretor dessa grande emissora, tendo em vista seus bons serviços na qualidade de minha secretária"...

A CEGONHA DEU O BÔLO! ...

Se há quem gostaria de ter filhos é o casal Pato Prêto-Pata Prêta.

Ha tempo, correu o boato de que o "cow-boy" negro da Tupi seria pai.

Foi um rebuliço! A Pata tôda prosa, começou a fazer os sapatinhos de lã e o Pato a comprar chupeta, sabonete, talco, chuteiras, patinetes, bambu para tascar balão, etc...

Mas, eis que arrebenta como uma bomba outra notícia, mais sensacional ainda: A cegonha dera o bôlo! Passara voando pelo telhado da casa do Pato Prêto, nem dando bola à chaminé da mesma. E o "cow-boy" ficou desolado. Ainda triste, encontrou-se comigo a semana passada desabafando-se:

— Está vendo, Renê? E eu que já tinha gasto um dinheirão! Eu que já tinha até mandado fazer, no quintal, um lago só pro Patinho nadar...

SEGRÊDO COM MÚLHER? É ESPÊTO!

— Você acha que é verdade o que dizem das mulheres com relação a guardar segredos? Dizem que elas não são capazes de guardar...

— Acho que é exagêro. Tenho uma amiga que é rádio-atriz, muito distinta. Revelei-lhe um segrêdo. E' verdade que ela não fêz sigilo absoluto mas, também, só falou duas vêzes...

— Ora, duas vêzes só, não tem importância... Com quem ela falou?

— Com o microfone da Nacional e com o da Tupi, em ondas curtas!..

BICHARADA RADIOFÔNICA

Os dois amigos caçadores aprontaram-se para a grande caçada. Pegaram todos os apetrechos e, quando se dispunham a sair, desabou um tremendo temporal de chuva e vento. Um dêles, já desanimado, ia despir-se quando o outro lembrou...

— Se já estamos prontos, por que não vamos à Rádio Tupi?

— Ora, que bobagem! Eu gosto de caçada e não de Rádio, tá bem?

— Pois é para caçar mesmo! Vamos já pra lá...

— Você está maluco, ou...

— Nada disso. Então você não sabe que a Tupi está cheia de bichos? Olhe só a lista: Jararaca, Ratinho, Tico-tico, Pato Prêto, Marreco, Leão...

— Mas, espere aí. Na Tupi não tem leão...

— Não tem?! Então você ainda não viu o Ary Barroso quando o Flamengo perde um jôgo.

Provem o delicioso biscoito Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

QUE GENTILEZA!

Valzinho, o violonista da Nacional, o homem que não ri nem fala, comprou um D K W do ano de 1901 e seu ciúme pelo carro é tanto, que êle amarra o "bicho" com correntes num poste em frente a sua casa, com mêdo dos ladrões. Dizem até que já furtaram dois postes e... deixaram o carro!

A verdade é que o Valzinho acha que resolveu o problema do transporte, embora o seu D K W passe a maior parte do tempo no lanterneiro.

A semana passada, vinha o Valzinho dirigindo o seu "rabo de cocoroca" quando viu na calçada, a pé, o rádio-ator Nélio Pinheiro...

— Alô, Nélio! Vais para a Nacional!? Queres uma carona?

— Obrigado Valzinho, muito obrigado. Eu estou com muita pressa e vou mesmo a pé...

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias

ANÚNCIO

Está nervoso? Não se desespere! Procure alimentar-se bem. Coma bastante carne fresca, sem congelamento, frita com manteiga em abundância.

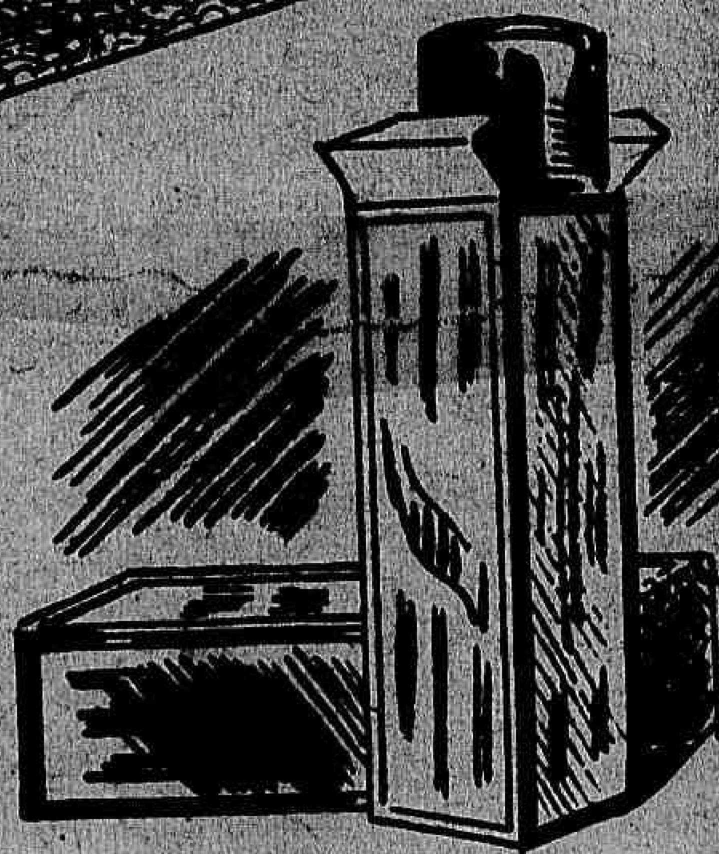
More numa casa confortável de aluguel baratíssimo, gaste luz à vontade e procure ouvir todos os capítulos, de tôdas as novelas, de tôdas as emissoras!

Na próxima semana, se Deus quiser, irei à sua missa de sétimo dia...

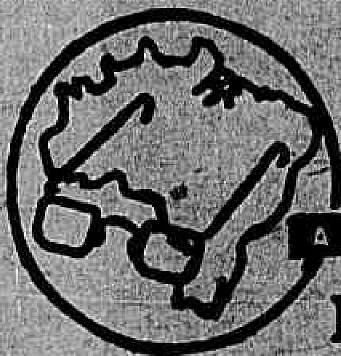


$ 60.00

Agora V. S. já pode comprar uma bôa máquina fotográfica pagando apenas Cr$ 60,00 por mês na maior Organização Brasileira em ótica.



FILMES 6 x 9
a CR$ 9.80



Otica Brasil
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM OTICA.

Rua Buenos Aires, 210
TELS. 43-7737 - 43-2315
RIO DE JANEIRO

BOA NOTICIA PARA OS OUVINTES:

Nancy Wanderley Não trocou o Rádio pelo Teatro...

Apesar de vitoriosa numa experiência teatral, a rádio-atriz da Tupi não abandonou o microfone. Há tempos, Nancy representou no palco, ainda que ràpidamente, ao lado de Paulo Gracindo, como se observa na gravura de baixo. Mas o seu ideal é mesmo o rádio... e talvez a televisão, em definitivo... coisa que não será difícil, já que Nancy tem talento, juventude e beleza

Nancy Wanderley era estudante ainda, quando surgiu no rádio. Isto há quase 8 anos. Ouvindo um programa de calouros, a então colegial resolveu inscrever-se como candidata ao prêmio estipulado, que era de mil cruzeiros e... um contrato com a Rádio Tupi.

Vencendo galhardamente, isto é, abiscoitando o primeiro prêmio, lògicamente Nancy Wanderley foi contratada para o elenco radio-teatral e fêz sua estréia vivendo um personagem criado pela senhora Sílvia Autuori.

Substituindo mais tarde a especialíssima Norka Smith, então exclusiva da "taba", Nancy Wanderley teve oportunidade de interpretar o papel de Verônica, ao lado de Paulo Gracindo, no programa "O Casal do Barulho", desempenho que lhe valeu o estrelato.

★

Data desde então, o prestígio da conhecida estrêla no rádio carioca. Nascendo na Tupi,



Nancy Wanderley tem sido convidada por diversas vêzes para ingressar no teatro e há algum tempo recebeu de Dulcina um honroso e insistente pedido para tomar parte na peça de D'Anunzio, "A Filha de Jório".

Como não aceitasse, Dulcina lançou mão de outra atriz que, por sinal, foi uma verdadeira consagração.



De sucesso em sucesso, destacando-se sempre mais e mais das suas colegas, Nancy Wanderley conseguiu em pouco tempo grangear público e simpatia, tornando-se credora, portanto, do aplauso unânime da crítica.

No programa "Rua da Alegria", do sr. Antônio Maria, que vai ao ar tôdas as segundas-feiras, Nancy vive atualmente dois tipos que são, sem a menor sombra de dúvida, os melhores até hoje vividos pela referida rádio-atriz. Trata-se da caloura nortista e da espôsa do "Horácio". Dois tipos infernalíssimos, dois tipos hilariantes, dois tipos especiais criados para o talento de Nancy Wanderley.



Há coisa de dois meses mais ou menos, o sr. Silveira Sampaio, um homem que entende de teatro e de artistas, resolveu convidar a querida Nancy para atuar no "Teatro Alvorada", um teatro novo, com muitas pretenções, com máscara de grande Teatro. Convidou e ficou aguardando a resposta como Dulcina ficou e outros mais que tentaram arrastar a notável rádio-atriz para o palco. Eis que, para surprêsa do próprio Silveira Sampaio, Nancy Wanderley disse que sim, que aceitava, etc. e tal, desde que as suas atividades na Tupi não sofressem solução de continuidade. Silveira topou a condição, bateu palmas de contentamento, fabricou a matéria paga para os jornais e lançou a discutidíssima rádio-atriz na discutida peça "Aspectos do Rio", responsabilizando-a pelo desempenho de uma nortista decaída, a ver se a coisa dava certo.



Das muitas fotografias de Nancy Wanderley esta é a mais fiel. Ela é assim mesmo: e com essa fisionomia, desembaraço e talento, soube vencer, também, no teatro



E deu. Nancy Wanderley saiu-se às mil maravilhas, despertou a atenção unânime da crítica especializada, arrancou os mais frenéticos aplausos do público e ficou definitivamente no Teatro. Hoje diz pra todo mundo que o Teatro estava no seu caminho, na sua vida, no seu destino; que mais tarde ou mais cedo, mais hoje, mais amanhã cairia no Teatro e se considera feliz e contente da vida por não ter decepcionado aquêles que viram e vêem nela um valor da difícil arte de representar.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes Móveis americanas (Rôches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Rôche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA DO DR. N. ISIDORO — Rua Elpídio Bôa Morte, 285-1.°. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá dierito a um orçamento. Diàriamente, das 8 às 20 horas.

CANTORA x CRONISTA

Carta Aberta de Eladyr Porto a Manoel Barcellos

O cronista radiofônico do "Diário Carioca", Ricardo Galeno, (também nosso redator) publicou no referido jornal que a cantora Eladyr Pôrto tivera considerações desairosas para A.B.R. a respeito do concurso da Rainha do Rádio. Movimentaram-se os diretores da sociedade. Eladyr Pôrto negou terminantemente. Ricardo Galeno, ainda no seu jornal, reafirmou em detalhes. A festejada cantora resolveu então mover processo judicial. E, independente disso, mandou a Manoel Barcellos a carta aberta abaixo, que estamos publicando a pedido da popular estrêla. Esta revista já envidou e continuará envidando esforços para que tudo se harmonize, tanto mais porque indiretamente está envolvida no incidente. Quer nos parecer porém que ninguém melhor do que a própria A.B.R. para solucionar amigavelmente o caso.

—:—

Meu caro Manoel Barcellos

A fim de esclarecer um mal entendido sôbre o que publicou o sr. Ricardo Galeno, num matutino carioca, deliberei redigir esta, para que o brilhante radialista e diretor da entidade de classe saiba da verdade. Evidentemente, ao regressar de Pôrto-Alegre, estive em visita ao meu particular amigo, sr. Anselmo Domingos, diretor da REVISTA DO RÁDIO. Ao retirar-me do gabinete do Anselmo, a quem muito devo, (pois nos dias incertos, o Partido Trabalhista Brasileiro contou com a sua valiosa colaboração, sem visar recompensas) fui interpelada por um grupo que se encontrava na sala de espera do diretor da REVISTA DO RÁDIO. Como estava apressadíssima, não tive tempo de dar entrevista, porque tudo que desejo publicar na REVISTA DO RÁDIO me dirijo diretamente ao seu digno diretor e ainda porque eu já havia declarado, oficialmente, aos brilhantes cronistas srs. Potiguar Dymacau e Eugênio Lyra Filho, que não seria candidata ao concurso que elege a Rainha do Rádio e que se meus adorados fans e amigos quisessem demonstrar que de fato me querem, que enviassem o dinheiro destinado a compra de votos, às instituições de caridade, orfanatos, asilos, creches etc... Minorando o sofrimento dos desprotegidos da sorte, serei muito mais feliz que possuindo qualquer título. Jamais ofendi a honestidade da A.B.R. e de sua digna diretoria. Também minha cultura não permite que me expresse em têrmos de gíria, como: "quem trabalha pra homem é relógio" etc. Aliás, os relógios trabalham para ambos os sexos, que o diga meu cronômetro. Digo e repito: não conheço o sr. Ricardo Galeno, e não declarei, nem autorizei a publicação de coisa alguma a respeito. Isso de dizer que fulano disse, ou beltrano disse, é um tanto ridículo. Nunca fui apresentada a êste moço, pessoa que desconheço completamente. Lamento sinceramente que se tenha dado tanta importância ao caso. Respeito e admiro os jornalistas sinceros e críticos honestos e desprezo o sensacionalismo vulgar e as baixas chantagens. Talvez seja outro o motivo que levou o sr. Galeno a escrever tamanha leviandade! Convém que êste moço, que desconheça completamente a ética jornalística, fique sabendo que não se pode publicar declarações injuriosas a quem quer que seja, a não ser que as mesmas estejam assinadas, e com firma reconhecida em cartório. Quanto ão que dizem dos concursos em geral, nada tenho que ver. Não sou sócia da A.B.R., mas tenho amor à classe. Estive cinco anos ausente da minha terra, divulgando nossa música no estrangeiro, com dignidade e fidalguia (modéstia a parte). E você Barcellos a quem admiro profundamente como brilhante ra... e "gentleman", sabe perfeitamente que sem ser sócia da entidade que dignamente dirige, fiz inaugurar, na A.B.R., o busto em bronze do saudoso ator patrício Plácio Ferreira, que estava esquecido a cinco anos, contribuindo para esta realização a própria A.B.R., representada pelo sr. Carlos Brasil, o Vice Presidente da República, Dr. João Café Filho, Senador Alencastro Guimarães, Deputados Luthero Vargas e Segadas Viana, as rádios Mayrink Veiga e Nacional em nome de seus artistas e o sr. Vítor Costa nosso simpático diretor e que; também me interessei, junto ao Presidente Vargas, para que seja doado à A.B.R. o terreno para a construção do Hospital do Radialista. Por tudo isto, meu caro Barcellos, penso que não mereço a vilania de inimigos comuns, que destróem ao invés de construir, porque só o amor constróe para a eternidade.

Cordialmente

a) — ELADYR PÔRTO



Perl-it



6

CLARA
MORENA
OCRE
CINETAN
BRONZEADA
PRAIATAN

OS MELHORES DO RÁDIO

Como acontece anualmente os leitores da REVISTA DO RÁDIO vão escolher OS MELHORES DO RÁDIO do ano. Assim sendo a partir da edição do dia 1.º de janeiro de 1952 em diante aparecerão em nossas páginas os cupões pelos quais o público leitor indicará quem foram realmente "Os melhores do rádio em 1951", atingindo essa seleção a classe de cantores, cantoras, locutores, locutoras, rádio-atores, rádio-atrizes, humoristas, novelistas, etc. Aguardem pois os primeiros cupões no dia 1.º de janeiro.

A TORRE EIFFEL
97 - OUVIDOR - 99
DISTINÇÃO e BOM-GOSTO
EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal e Ano-Bom

"A Queridinha"
tem a roupinha ideal para seu filhinho ou filhinha. O menor preço do Rio

"A Queridinha" mantem seções especializadas em vestidos finos para meninas em modelos exclusivos. E' notável "A Queridinha"

Uniformes Colegiais, Novidades para presentes. O Palácio Encantado de seus filhos

A Queridinha

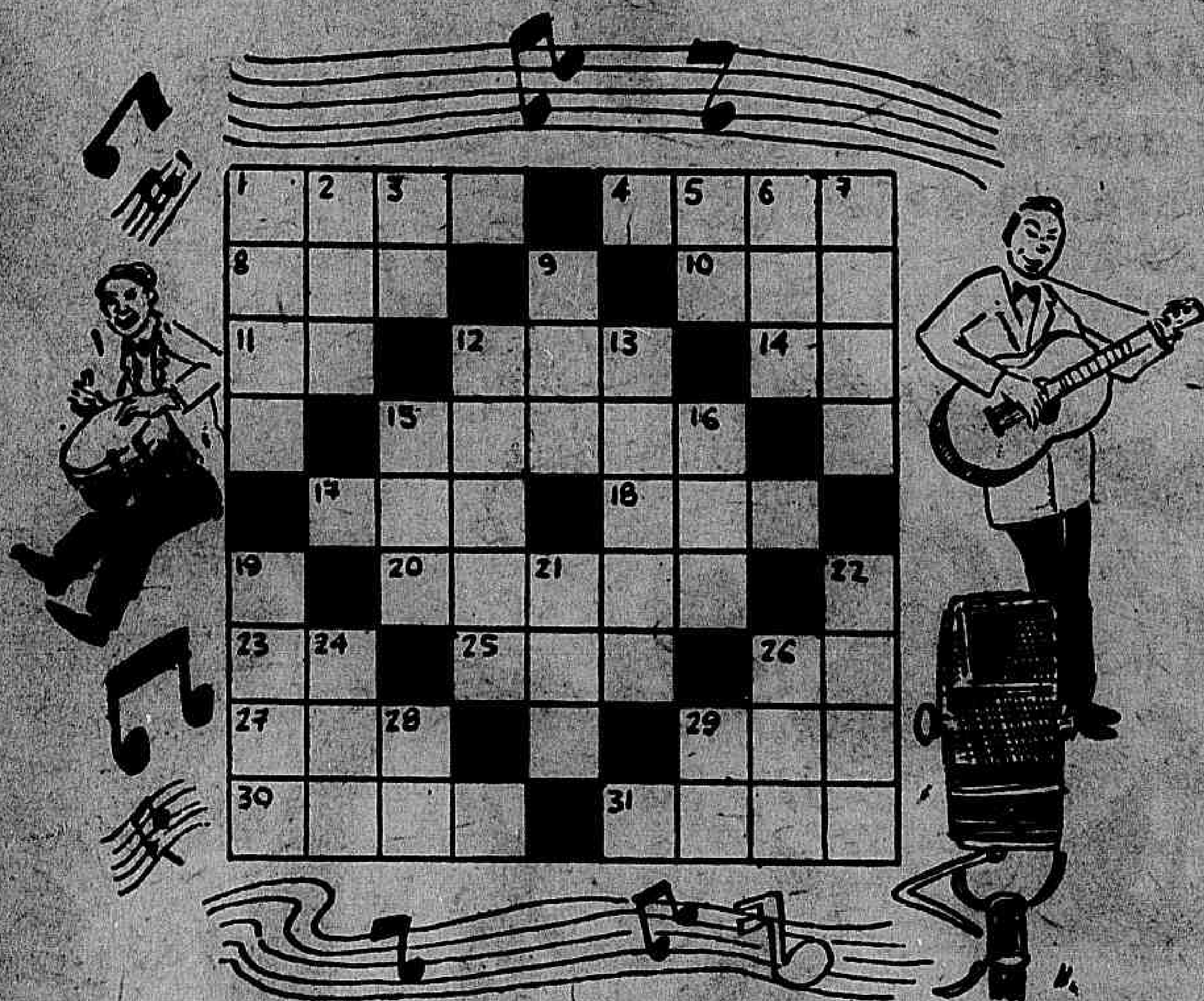
A CASA QUE VESTE BEM SEUS FILHOS

Rua Arquias Cordeiro, 269 em frente a Light-Meier — Tel. 29-3092

Palavras CRUZADAS

Colaboração de Raphael Nogueira.

Solução no próximo número



HORIZONTAL

1 — Face
4 — 1.º nome de uma cantor da Rádio Mayrink Veiga
8 — Liga
10 — Curso de água (inv.)
11 — Igreja Episcopal
12 — Nome de mulher
14 — O-valdo Luiz
15 — Sobrenome do rei da voz
17 — Zeferino, Lourdes e Homero
18 — Batráquio (plural)
20 — Voando no ar
23 — Clima
25 — Nome de homem
26 — Verbo dar (pres. do Sujt.)
27 — Via Pública
29 — Cama em francês
30 — Rádio-atriz da Tamoio (sem a última)
31 — Rei dos animais.

VERTICAIS

1 — Onde moramos
2 — Preposição
3 — Batráquio
5 — Yara e Orlando
6 — Curso de água
7 — Margem de rio
9 — Emilinha, Dalva e Vitor
12 — Nasrido em ilha
13 — No ar
15 — Fileira
16 — Verbo ser (futuro do Indc.)
19 — Nome de uma grande animadora de auditório
21 — Rui, Túlio e Ana
22 — Nome de um humorista da Rádio Guanabara
24 — Cantor da Rádio Nacional
26 — E-paço de 24 horas
28 — Anselmo Domingos
29 — Lourdinha e Elza.



Solução do problema da edição anterior:

HORIZONTAIS: — 2) — César 4) — Ema; 7) — Lia; 9) — Nacional; 11) — Ari; 12) — Arbito; 13) — Nn; 14) — Moer; 15) — Cf; 17) — Nt; 18) — Sua; 19) — Heitor; 20) — Lc; 21) — Si; 22) — Hs; 23) — Do; 24) — Bo.

VERTICAIS: — 1) — As; 2) — Ceará; 3) — Renato; 5) — Marlene; 6) — Albertinho; 8) — Ivon Curi; 9) — Nau; 10) — Eg; 14) — Mb; 16) — Fa; 18) — Sos; 19) — Hc; 23) — Dom.

DISCOS

SUCESSOS DA SEMANA

RCA

Me deixa em paz (carnaval) e Amor passageiro — Linda Batista.

Figurinha Difícil (carnaval) e Doce Amada — Gilberto Milfont.

Conversa de Barbeiro — Luiz Gonzaga.

Amei de mais (carnaval) e Verdadeiro Amor — Gilberto Alves.

Moreninha, moreninha — Luiz Gonzaga.

ODEON

Estranho Amor e Bahia da Primeira Missa — Dircinha Batista.

De Papo pro ar e Na Baixa do Sapateiro — Mário Genari Filho.

Cigano e Meu limão, meu limoeiro — Sílvio Caldas.

Nieblas e Es inutil — Fernando Albuerne.

CONTINENTAL

Mambo no Samba e Fan número 1 — Black-out.

Feliz Natal e Canção de Dalila — Emilinha Borba.

Tamanqueiro e Chô pato, chô piru — Marlene.

Esta noite serenou e Sei lá — Carmélia Alves.

FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 — Tel 42-2577 — RIO

Discos esgotados, raros, novidades. O maior sortimento do Rio, onde há sempre o disco que você procura.

Compramos discos usados, clássicos e populares. Pagamos o justo valor. Atendemos chamados a domicílio.

VARIZES

CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00

VARIZES — ECZEMAS — ÚLCERAS VARICOSAS — ÚLCERAS ANTIGAS e RECENTES — PERNAS INCHADAS

Tratamento e cura sem prejudicar os afazeres dos doentes. Técnica adotada nas clínicas americanas. Métodos especialistas. Enfermagem a cargo de profissional diplomada.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50-9.º andar — Diàriamente das 14 às 19 horas. Tel. 22-6230

CARTA Enigmática

Eis aqui a solução do enigma publicado em nossa edição anterior:

★

"Sabem, os leitores, das manias dos artistas de rádio? Celso Guimarães adora colecionar pratos antigos. Paulo Gracindo junta caixa de fósforos. Vitor Costa possui, em casa, quase um Jardim Zoológico. Zezé Fonseca adora as filigranas. Alvaro Moreira coleciona estátuas de pequenos burros. César de Alencar e César Ladeira têm a mania da troca de automóveis. Outros colecionam camisas, botões de colarinho, como Black-out, que prefere juntar... ternos!"

●

Vejam, agora se conseguem ler a carta que vai publicada abaixo:

-LTO briam Q a 2 -1

K lou -M+R, Ho G -P +T

pula zada M -E -E o

, foi ça -DO

la 1ª vez, ẽ R , È

Pau -BO, sob a di

, D Celso Gui -LA

rãee na Q L -E T̃ -S+C lso

-' iniciava -> C na XINGÚ

fôni -PO e a -P+S Ho -TO

2 -1 ca NÃO SÃO MORENOS -P -O +I ada

dos R -DE -O +A iguaii

QUEM NASCE NOS E.U.

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

QUEM SÃO "OS MAIORAIS"



NA OPINIÃO DE OSVALDO LUIZ

JESUS CRISTO

O responsável pela nossa civilização e a Vida.

EDGAR ALLAN POE

O responsável pelo meu entusiasmo literário.

MADAME CURIE

A responsável pelo "radium", gênio da ciência.

ROOSEVELT

O responsável pela democracia, símbolo da paz.

LIONEL BARRYMORE

O responsável por tantos filmes maravilhosos.

JOSÉ BONIFÁCIO

O responsável pela Independência do Brasil.

OTÁVIO GABUS MENDES

O responsável por tanta coisa boa do rádio.

ERNESTO NAZARÉ

O responsável por tantos sucessos da nossa música.

O ALEIJADINHO

O responsável por obras-primas em pedra-sabão.

DARCY VARGAS

A responsável pela Casa do Pequeno Jornaleiro.

O ANIVERSARIO DE UM PROGRAMA

■

Dia 15 de novembro, Silvio Mendonça realizou uma grande festa, na sede do Riachuelo Tenis Clube, para comemorar o aniversário do seu programa "O recital do seu cantor", apresentado na Rádio Guanabara. Alguns dos cartazes mais populares do microfone estiveram presentes na audição festiva, homenageando Silvio Mendonça que se fêz admirado pelos ouvintes e os companheiros do rádio. Nesta página estampamos diversos flagrantes da festa de "O recital do seu cantor"



Em cima, da esquerda para a direita, Silvio Mendonça, Gilberto Milfont e Chocolate. Ao lado: flagrante da apresentação de Francisco Alves. E, em baixo, Silvio Mendonça ao lado dos "Anjos do Inferno", Zé e Zilda e outros artistas que participaram da sua festa





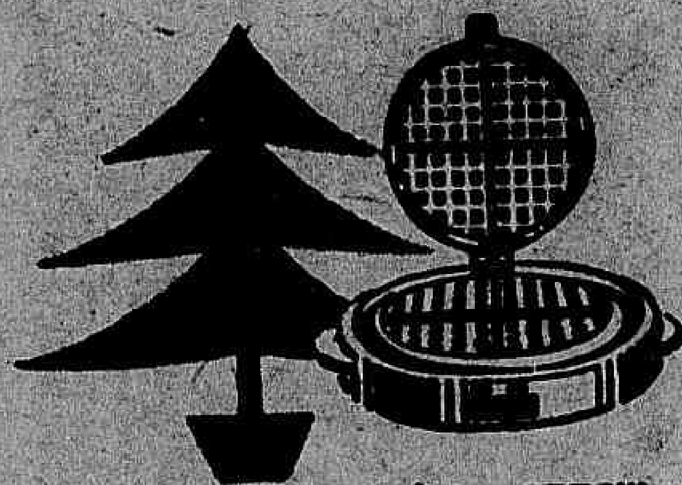
PRESENTES *que agradam...*



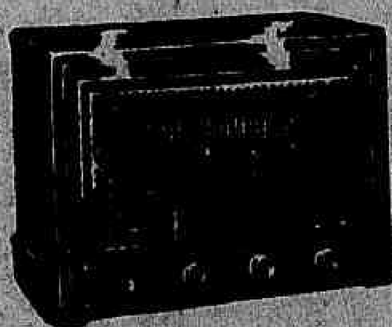
Mesbla apresenta inúmeras "Sugestões" para o confôrto do seu lar, e tudo na Qualidade que caracteriza os artigos vendidos por Mesbla.



Liquidificador ARROW



Vafleira ARROW



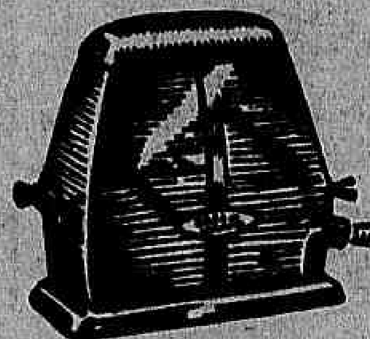
Rádio ARROW



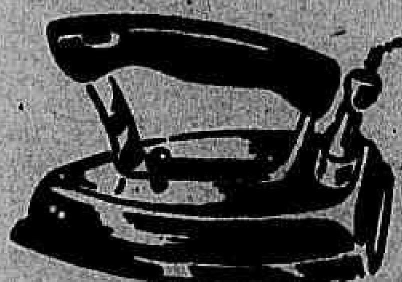
Batedeira ARROW



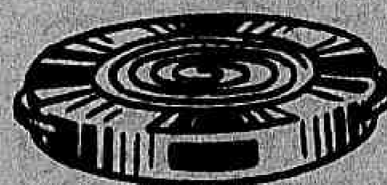
Balança doméstica ARROW



Torradeira ARROW



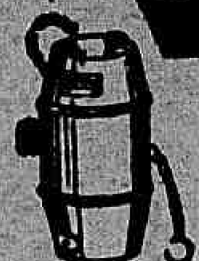
Ferro de engomar ARROW



Fogareiro ARROW



Enceradeira ARROW



Espalhador de cêra ARROW

Grátis! PEÇA EM NOSSA LOJA O FOLHETO "SUGESTÕES para PRESENTES"

... e lembre-se:

um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema! Compre agora e pague a 1.a prestação 60 dias depois! ... e como é fácil! ... e como é rápido abrir um CRÉDI-MESBLA!

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56



Magno Salerno: — e o eficiente discotecário da Rádio Cultura de São Paulo, admirado pelo seu bom gôsto na escolha de bons discos para os ouvintes da sua emissora

RÁDIO de

VOCÊ SABIA?

... que Solon Sales nasceu sob o toldo do circo de propriedade de seus pais, em Sorocaba, e que antes de ser cantor era ilusionista, acrobata e sapateador?

... que Sônia Maria é professôra de piano pelo Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo?

... que Sônia Ribeiro, com a idade de 12 anos, fêz, por várias vêzes, o papel de avó do veterano ator Manoel Durães?

... que Waldemar Ciglione, há tempo, escreveu um livro sôbre cinema?

... que Wanda Ardanuy, com apenas 13 anos, já era cantora profissional na Difusora, de São Paulo?

GRAVADOR Alvaro CLICHÉS TEL: 23-6227

DE VENTO EM PÔPA A EMISSORA DE PIRATININGA!

Tempo houve em que a velha Cruzeiro do Sul foi uma das mais populares emissoras de São Paulo. Grandes cartazes, grandes programas, boa audiência, horários absolutos, trabalho, enfim, fartamente recompensado pelo público rádiouvinte. Depois, a Cruzeiro do Sul começou a cair, por fatores vários. Ùltimamente mudou até de nome. Desapareceu a Cruzeiro do Sul e, em seu lugar, na mesma faixa de onda, surgiu a Piratininga. Mas a Piratininga não ia bem. Agora, um vento bom anda soprando por lá. E a Piratininga, dirigida por Manoel de Nóbrega, parece que vai de vento em pôpa. Novos programas, horários novos, gente nova, tudo renovado. E para maior alegria dos que acreditam na veterana emissora, agora mesmo acaba de lhe ser concedida um canal exclusivo de ondas curtas. Vai de vento em pôpa a emissora de Manoel de Nóbrega...



Estas são as Irmãs Castro, cantoras da Rádio Cultura. Uma e outra, loura e morena, valorizam as programações do "Palácio do Rádio"

São Paulo



Xisto Guzzi é um valor das "Associadas" paulistas. Seu nome está ligado aos melhores programas do rádio bandeirante

No Rádio Paulistano é Assim...

Na Excélsior, Rivero Enriquez é a atração internacional, apresentado como a "revelação romântica de 1951".

●

Jorge Goulart continua colhendo aplausos ao microfone da Cultura, numa temporada "meio séria, meio carnavalesca", às segundas-feiras às 20,30.

●

Júlio Montalban, de nacionalidade argentina, cantor de boleros, já estreou nas Associadas, apresentando-se também aos sábados, na PRF-3 TV.

●

Luiz Guimarães, rádio-ator das Associadas solicitou rescisão de seu contrato.

●

Bob Nelson é esperado pela Cultura, para uma série de audições em que o "cowboy" do rádio poderá avaliar seu prestígio no rádio do planalto.

●

O maestro argentino Lagna Fietta já se encontra entre nós, trabalhando na Tupi e dirigindo a Grande Orquestra, em programas de destaque.

●

Na Bandeirantes, espera-se Dalva de Oliveira numa anunciada "tournée" com muita insistência.

●

Em substituição ao "Caminho da Metrópole" a Excélsior acaba de lançar, ainda de Marcos Rey, o "Cassino Antártica", que vai ao ar às sextas-feiras, das 21 às 22 horas.

●

Homero Marques, que solicitou rescisão da Rádio América, foi contratado pela Emisora de Piratininga.

●

Durante as férias de Brinquinho e Feioso o "Multidão do Sumaré" foi animado apenas por Nhô Zé.

●

"A Sorte é Sua", novo programa que a Piratininga está apresentando às têrças-feiras, às 20.30, simultaneamente, também, do auditório da Educadora de Campinas, é comandado por Manoel de Nóbrega, enquanto Salomão Esper anima o programa do auditório da emissora chave.

●

A Bandeirantes anuncia ter contratado dois cantores portuguêses, ambos já conhecidos do público paulistano: Luiz Piçarra, que aqui já se exibiu, e Francisco José, um novato que venceu em Lisboa e se vem impondo através de discos de excelente feitura.

●

Anuncia-se que o grupo Jaffet, além de desejar a Excélsior, de São Paulo, está também interessado na compra da Mayrink Veiga, do Rio.

●

A Emissora de Piratininga acaba de dirigir interessante proposta ao Manoel Monteiro, veterano intérprete de canções portuguêsas no rádio carioca e que por diversas vêzes aqui já se exibiu.

●

Jerônimo Monteiro, atualmente diretor de "broadcasting" da Excélsior, irá apresentar, pela Televisão Paulista, sua criação policial "Dick Peter".

●

Acaba de ser concedida à B[illegible] um canal de ondas curtas.

TELEVISÃO NA RÁDIO RECORD

Há três anos, mais ou menos, quando se começou a falar em televisão para o Brasil e Assis Chateaubriand anunciava a compra de duas emissoras de vídeo, uma para o Rio e outra para São Paulo, no velho auditório da Mayrink Veiga, no Rio, Paulo Carvalho conversava com Edmar Machado, e dizia:

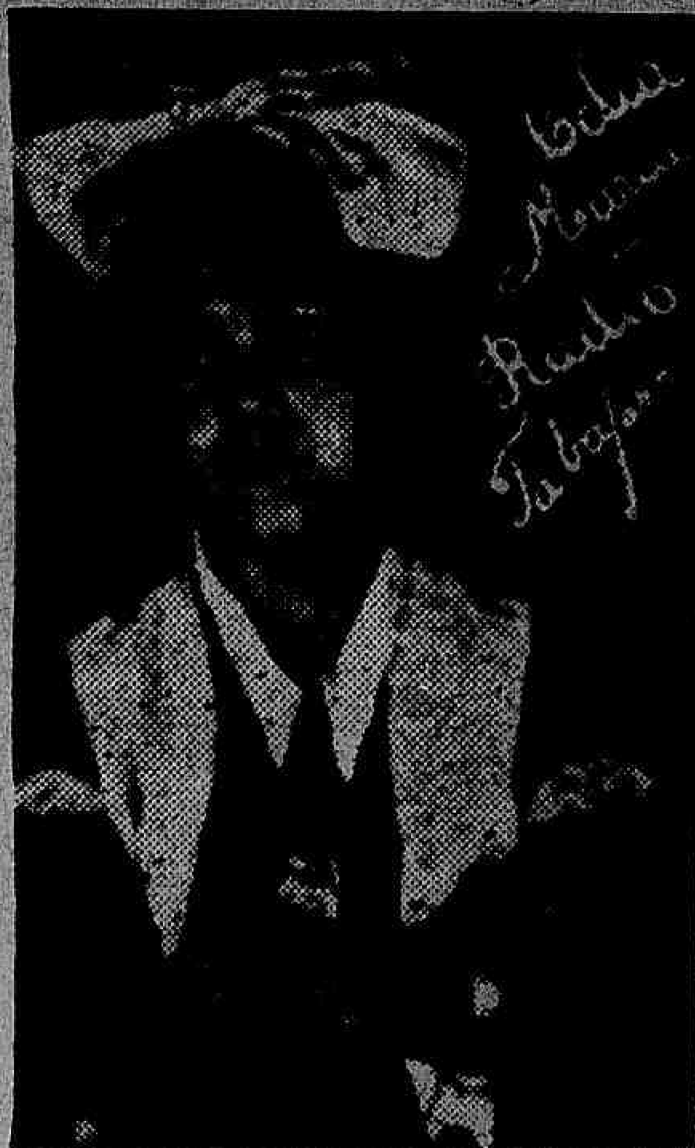
— O que quero é justamente isso. Não me importa que o Chatô seja o pioneiro. Pelo contrário, tenho muito prazer com isso. Vai empatar o capital dêle nisso, vai suar frio, ter déficits mensais até domesticar o público. E quando conseguí-lo, sem risco e sem susto instalo uma televisor ana Record, baseado nas lições do Chatô e inspirado na experiência dêle. E, para êle, assino uma lista, a fim de que se lhe perpetue o gesto numa estátua em praça pública.

Se as palavras não foram estas, andaram mais ou menos assim. Nós ouvimos tudo, e agora, que se anuncia a compra de uma televisora para a Record, reclamamos de Paulo Carvalho o cumprimento de sua promessa: que assine, em primeiro lugar, uma subscrição para uma estátua ao sr. Chateaubriand, em praça pública, como pioneiro da TV no Brasil...

Maria de Lourdes Colares, do rádio gaúcho, atuando no elenco da Farroupilha de Pôrto Alegre, está sendo cobiçada pelo rádio-teatro paulistano

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE





Célia Maria da Rádio Tabajara, de João Pessoa

●

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Não poderia ser mais feliz a estréia de Linda Batista, Sílvio Caldas e Eladir Pôrto, na Rádio Sociedade Gaúcha. O auditório da C-2 foi pequeno para conter um público ávido de aplaudir seus cantores prediletos.

Linda Batista demonstrou ser uma das maiores intérpretes de nossa música popular. Sua simpatia, vivacidade e cativante camaradagem deram-lhe um realce muito grande. Quando cantou "Vingança", de Lupicínio Rodrigues, recebeu delirante ovação e os aplausos não cessaram, mesmo depois depois de ter ela bisado e trisado o samba vitorioso.

Sílvio Caldas, sempre jovem, foi recebido com extraordinária demonstração de carinho. Para seus admiradores, Sílvio é como o vinho velho. Quanto mais envelhece, melhor fica. Está em forma o "caboclinho querido". Proporcionou-lhe maior sucesso a seleção de composições do baiano Dorival Caimi.

Eladir Pôrto, também muito aplaudida.

★

Confirma-se o valor da rádio-atriz Maria de Lourdes Collares Abs. Admiramos suas produções e suas atuações ao microfone da Farroupilha. Ouvimos, há dias, no Teatro Farroupilha, seu original, em três atos, intitulado "O Perdão de Frei Antônio"; nêle atuaram com destaque Walter Ferreira, Zaira Acauhan, Linda Gay (num desempenho surpreendente), Ary Rego e Dinarte Armando.

NOS JORNALEIROS:
VAMOS CANTAR?
DE DEZEMBRO!
Com os sucessos para o Carnaval



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.
VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4494

●

Antes de comprar
LINGERIE
Visite a
MODERNA
Grande sortimento de
LINGERIE
A sua disposição
Preços especiais
durante as Festas
Fábrica própria
Finissima confecção
MODERNA
R. 7 de Setembro, 178
Telefone: 43-4048

Rádio dos Estados



Carlos Alberto está no elenco da Rádio Arapuan, da Paraíba

MINAS

Wilson Angelo

Muito justa e muito simpática a homenagem que a Rádio Nacional, através de uma audição de "Honra ao Mérito", prestou ao jovem pianista mineiro, artista da Rádio Inconfidência — Arnaldo Marchesotti.



O trio paraguaio "Los Paraguaytos" está realizando uma vitoriosa temporada ao microfone da Rádio Inconfidência três vêzes por semana.



Prossegue o sucesso das apresentações do programa "Visões Portenhas", irradiado às quartas-feiras, às 20 horas, pela Inconfidência, com Maria Condé, Carlos Miranda e Orquestra Típica Inconfidência, direção de Mauro Coura Macedo.



Geny Morais. As músicas populares brasileiras encontraram nessa artista das Emissoras Associadas de Minas, uma das suas mais seguras intérpretes, no Brasil. Seus programas, nos prefixos PRH-6 e PRC-7, são dos que contam com maior número de ouvintes.



A exemplo de N..de e Nanci, Quarteto de Ouro e Genaro Cruz, outros artistas da Rádio Inconfidência deverão atuar ao microfone da Rádio de Diamantina, a nóvel emissora de Minas Gerais, inclusive o programa "Saraus e Serenatas", redação de Celso Brant, que será irradiado diretamente daquela cidade, numa das suas próximas audições.



Fala-se que os contratos de Maria de Lourdes, Nadir Lima e Sinésio Silva não serão renovados pela PRI-3. Os citados contratos terminarão no fim deste mês.



A música carnavalesca, presentemente mais tocada e cantada nesta capital, é a de autoria do mineiro Wilson Frade, gravada por Carlos Galhardo — "Gira-sol".



Composições dos jovens músicos Paulo Modesto e Milton Cunha entraram no repertório da Orquestra Sinfônica Estadual, no concêrto apresentado a 26 de outubro p.p., contando ainda com a presença de dois solistas mineiros, Flausino Vale e Hiram Amarante. Como se vê, digna de aplauso a atitude do maestro Arthur Bosmans, que continua, desta maneira, fazendo cumprir o meritório programa de difusão musical e também de apoio aos nosos melhores artistas.



Almir Távora canta no Rádio Clube de Pernambuco

ESPÍRITO SANTO

ENNIO PEREIRA

Duarte Júnior, cognominado "o veloz", continua cem por cento eficiente, quer em matéria de voz, quer em matéria de improviso ou dicção. Quando da visita do Gregório Barrios, Duarte entrevistou o conhecido cantor, do aeroporto ao hotel onde se hospedou êste, num improviso sensacional — e olhem que a distância de um a outro ponto é de seis quilômetros.



Hermínio Black..an continua apresentando seu veterano programa "Páginas Soltas", aos domingos, ao meio dia em ponto.

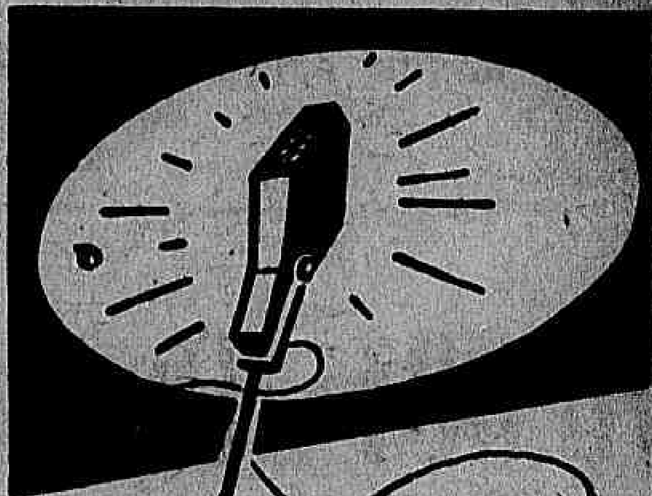


Solon Borges, o criador da Oração da Ave Maria, vem angariando e distribuindo remédios aos necessitados.



A Rádio Vitório, desde que Almir Neves a abandonou inesperadamente, vinha caindo de produção. Depois que Nicolau Sobrinho entendeu de "dirigi-la" as coisas pioraram mais ainda. Agora, porém, a direção geral da emissora nomeou o Alvino Gati para dirigi-la. Vamos aguardar e torcer.

"gente que brilha"



RADIO NACIONAL

BOMBRIL

a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil, oferece aos ouvintes da Rádio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,35 hs., o seu interessante programa "Gente que brilha" focalizando sempre os melhores cartazes do nosso rádio,

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções eurítmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo enderêço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.



O doutor Argollo, através o microfone, desenvolve o seu processo de tratamento psiquico, fazendo a psicoterapia coletiva pelo rádio

76.831 Ouvintes Nervosos!

FORAM ATENDIDOS NO "PROGRAMA DA SAÚDE" — UMA CAMPANHA RADIOFÔNICA QUE VALE POR UMA INSTITUIÇÃO — ENTREVISTA COM O DR. ARGOLLO

★

Há muitos anos, acompanhamos com simpatia e admiração, a trajetoria brilhante desse programa científico no rádio brasileiro. Eis porque, desejando transmitir aos leitores, algumas informações úteis, procuramos o dr. Argollo, especialista em doenças nervosas, pedindo-lhe uma entrevista. Às 18,30 de 2.ª-feira, após atender aos seus numerosos clientes, (desde às 8 horas!) fomos gentilmente recebidos pelo eminente clínico, que logo se prontificou a nos dar as informações pedidas:

— Dr. Argollo, como surgiu o "Programa da Saúde" no rádio brasileiro?

— Desde que o rádio começou a se expandir em nosso país, imaginei que poderia êle ser aproveitado, cientificamente, como um ótimo elemento para a psicoterapía coletiva.

Sendo um estudioso apaixonado da psicologia, desde os meus tempos colegiais, tornei-me um adepto fervoroso da psicoterapía, logo que ingressei na Faculdade de Medicina em 1915, praticando-a nos hospitais, durante o meu curso médico, e defendendo a minha tese de doutoramento, sôbre a "Psicoterapía nas doenças nervosas". Usando sempre a psicoterapía, na minha clínica particular, com os maiores benefícios para os nervosos em geral, resolvi lançar, pela primeira vez no mundo, um novo processo de tratamento psiquico: **A Psicoterapía coletiva através do Rádio.**

— Há quanto tempo, o doutor irradia o Programa da Saúde?

— Desde 1935, quando, procurando o diretor-presidente da Rádio Ipanema, expuz as bases do meu programa, pedindo-lhe que me permitisse a sua irradiação. Foi logo aceita a minha idéia, iniciando-se então, a irradiação do "Programa da Saúde", duas vêzes por semana, das 17 às 17 1/2 horas. Durante quase dois anos, estive nessa estação; depois passei para a Rádio Clube do Brasil, Transmissora, Fluminense, Educadora, Nacional e Rádio Cruzeiro do Sul, onde irradio atualmente o "Programa da Saúde", às 2ªs e 5ªs-feiras, às 19,15 horas.

— Existem outros programas semelhantes, no estrangeiro?

— Nas quatro viagens que fiz ao estrangeiro, estudando, praticando e aperfeiçoando-me na

minha especialidade, neuro-psiquiatria e medicina psico-somática, não sòmente frequentei os maiores e mais célebres hospitais e centros médicos da América e da Europa, mas também, visitei demoradamente as maiores estações de rádio do mundo, tomando conhecimento dos seus programas médicos. Nenhum porém, tinha as características do meu "Programa da Saúde", que sempre mereceu de ilustres colegas estrangeiros, os mais entusiásticos elogios quando a êle fazia referências, indicando as suas finalidades. Foi assim que a N.B.C. de New York, dedicou uma crônica à minha pessoa e ao "Programa da Saúde". Também a Diretoria da BBC de Londres, ofereceu-me o microfone, afim de irradiar para o mundo o meu "Programa da Saúde", o que aceitei com prazer.

— Quais as finalidades do "Programa da Saúde?"

— São várias: 1.ª **Higiene mental**, orientando os meus ouvintes, para uma melhor direção dos seus pensamentos e imaginação. 2ª **Profilaxia moral**, ensinando-lhes a evitar os sentimentos maus e emoções desagradáveis. 3ª **Psicoterapia coletiva**, por meio da sugestão e da persuasão, através do rádio. 4ª **Psicanálise**, lendo as histórias de nervosos, a fim dos ouvintes compreenderem e estudarem melhor as suas próprias histórias, praticando assim a auto-análise e depois, escrevendo-me as suas cartas, informando as histórias de suas vidas, os sintomas doentios, as opiniões dos colegas que já os examinaram, sexo, idade, estado civil, pêso e altura. 5ª **Psicoterápia analítica**, por meio de persuasões, sugestões e auto-sugestões, enviadas em carta, a todos os nervosos que me escrevem. 6ª **Orientação médico-psicológica**, para todos os nervosos que dela necessitam, independente de qualquer remuneração.

— Quantos ouvintes de rádio o doutor já atendeu?

— 76.831 nervosos já me escreveram, e já receberam respostas em carta.

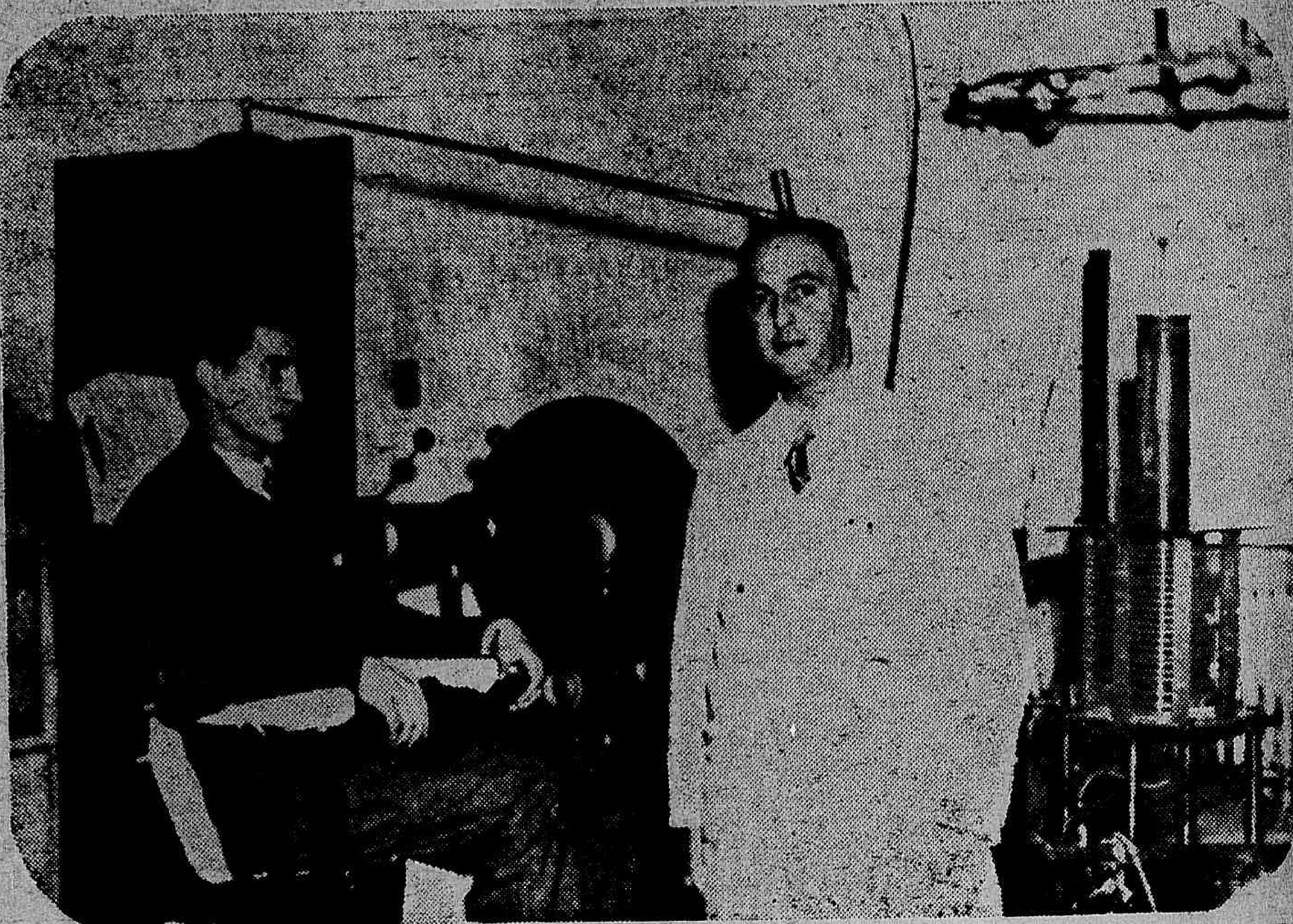
— Seria indiscreção perguntar-lhe, qual a firma patrocinadora do "Programa da Saúde"?

—Jamais aceitei o auxilio financeiro de alguém. O "Programa da Saúde" já me custou perto de 500 mil cruzeiros em 14 anos. Tem me dado muito trabalho e tomado muito do meu tempo. Sinto porém um imenso prazer, uma grande satisfação intima, em ter realizado plenamente e com sucesso um grande ideal: **Ser útil aos nervosos do Brasil**, contribuindo para minorar as suas dores físicas, amenizar os seus sofrimentos morais e reeducar as suas mentalidades descontroladas.

Satisfeitos com nossas informações aceitamos o convite do dr. Argollo, para visitar o seu grande gabinete elétrico, fazendo funcionar 14 aparelhos elétricos especializados, para o tratamento dos nervosos, todos de origem americana, alemã e francesa, o que nos causou profunda impressão.

Satisfeita a nossa curiosidade, fomos assistir, na PRD-2 Rádio Cruzeiro do Sul, em 1.060 Kics. o "Programa da Saúde" do dr. Argollo, benemérito e humanitário médico, cujas atividades no rádio brasileiro são, indubitavelmente, de grande valia, de profundo alcance social, moral e clínico!

No seu consultório, o doutor Argollo atende a um cliente, usando de métodos os mais modernos da medicina psico-somática



Progamas de Estudio também de manhã, na RÁDIO GLOBO!



Rubens Amaral é, agora, o diretor de "broadcasting" da Rádio Globo. Uma de suas inovações na PRA-3 é a programação de estúdio que se transmite pela manhã

Observando que o rádio pela manhã conta com uma grande parcela de ouvintes, Rubens Amaral, recentemente nomeado diretor de "broadcasting" da Rádio Globo, tratou de organizar, na PRE-3, uma programação movimentada, capaz de levar multidões para o seu prefixo.

Reuniu os valores de sua estação, trocando idéias com Álvaro Moreira e todos os companheiros de trabalho, para o encontro de uma ideia que convertesse em realidade o seu desejo de produzir um rádio objetivo, ameno e interessante.

Álvaro sugeriu um programa. Raul Brunini teve uma inspiração. Celestino Silveira colaborou. Silvino Neto disse que acordaria mais cedo para tomar parte no cartaz em esbôço. Todos unidos para uma arrancada em benefício da Rádio Globo.

Foi assim que nasceu a "Matinal E-3", uma seqüência de bons programas "para tornar mais agradável a sua manhã", irradiações das 8,30 ao Meio-Dia.

Foram convocados Álvaro Moreira, Raymundo Lopes, Silvino Neto, os Boêmios, Helena de Lima, Waldir Guimarães, Irmãs Medina, Samaritana Santos e Hugo Rodolfo. E os programas começaram a surgir.

Assim, tôdas às segundas-feiras, das 11,05 às 11,30, "Bêco Sem Saída", com a participação de Álvaro Moreira, Raymundo Lopes, Silvino Neto, e outros.

Diàriamente, das 10,05 da manhã, "Páginas de Romance", com Rubens Amaral lendo páginas de Don Casmuro, de Machado de Assis.

Tôdas às quartas-feiras das 11,05 ao meio-dia, "Teatro de Sonho", um teatro completo de Amaral Gurgel.

Tôdas às quintas-feiras, às 11,05, "Grandes atrações internacionais", com a cantora peruana Hilda Montez.

★

E, entre outros quadros, que completam a seqüência de atrações, "Rádio-Teste da Metro", com Ataliba Santos, "Conversa de Rastidores", com Samaritana Santos e "Êsse Mundo Louco", com Hugo Rodolfo.

Uma programação realmente de absorver os ouvintes, a "Matinal E-3".



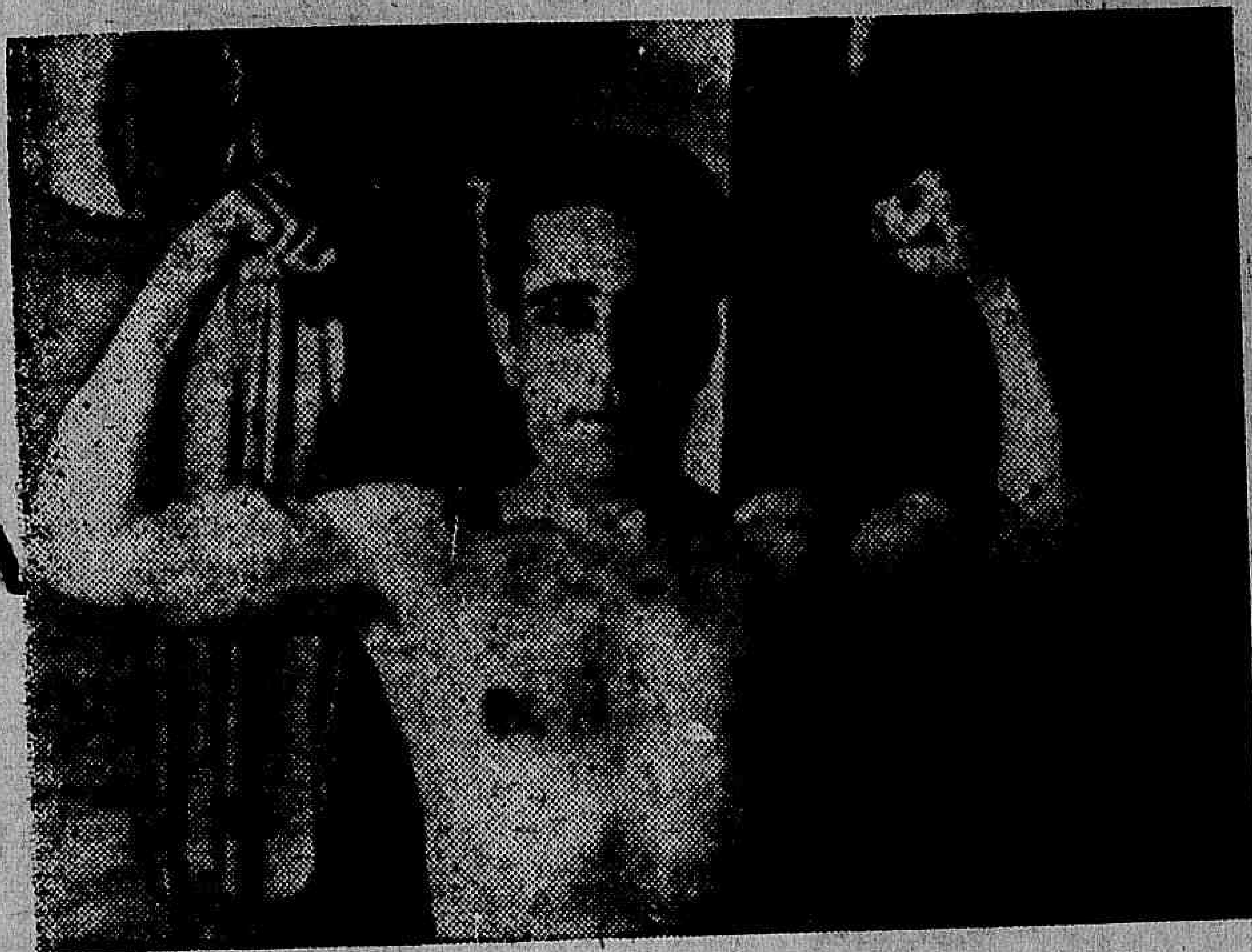
Pai Nacreto é uma das figuras mais interessantes da "Matinal E-3"



Também Alvaro Moreira está no elenco dos animadores da "Matinal E-3"

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

— O PAI QUERIA QUE FÔSSE MÉDICO. A MÃE PREFERIA QUE FÔSSE PADRE — TOCANDO E CANTANDO MÚSICAS SACRAS — O PRIMEIRO AMOR — O CASAMENTO COM GILDA ABREU — OUTROS FATOS INÉDITOS E CURIOSOS



Já em sua próxima edição a REVISTA DO RÁDIO iniciará, finalmente, as "Memórias de Vicente Celestino", contando, para os leitores, tôda uma vida exemplar de artista e figura das mais queridas das nossas gerações. Absorvendo tôda a simpatia do público brasileiro, querido de norte a sul, Vicente Celestino contará, nesta revista, detalhes humanos, pitorescos e curiosos de sua longa carreira artística, que se junta ao próprio nascimento do rádio no país. Na gravura, Vicente num retrato de há vinte anos, nos seus bons tempos de atleta.

As fases mais emocionantes da Vida de Vicente Celestino vão desfilar nas suas memórias, que iniciaremos em nossa edição vindoura. O cantor da voz orgulho do Brasil vai narrar detalhes de sua vida artística ainda desconhecidos dos seus fans. No clichê, êle aparece num retrato antigo, vestido à maneira dos gaúchos, quando de uma sua temporada pelo sul do país.

Ontem como hoje, Vicente Celestino reune multidões por onde passa. Em mais de trinta anos de atividades artísticas sempre contou com o aplauso incondicional dos brasileiros de tôdas as partes. A história de sua vida, que a REVISTA DO RÁDIO iniciará na próxima têrça-feira, emocionará a todos pelos detalhes maravilhosos de ternura, lutas, triunfos e tanta coisa mais que faz o patrimônio glorioso de um artista que venceu o tempo, morando definitivamente no coração da gente.



Inteiramente GRATIS!

TODO MÊS:



SORTEIO DE UM RÁDIO PINGUIM

EM 17 DE MAIO DE 1952:

GRANDE CONCURSO Rádio GLOBO

PATROCINADO PELA Rádio RAMA

COM 15 VALIOSOS PRÊMIOS

EM CADA COMPRA DE CR$ 300,00 FEITA DE UMA SÓ VEZ OU PARCELADAMENTE, V. S. RECEBERÁ UM TALÃO NUMERADO QUE DARÁ DIREITO A CONCORRER AOS SORTEIOS MENSAIS E AO GRANDE CONCURSO

RELAÇÃO dos PRÊMIOS

1.° Prêmio: Uma viagem de turismo à BUENOS AIRES e MONTEVIDEU, com 15 dias com tôdas as estadias pagas.
2.° Prêmio: 1 Rádio Televisão modêlo 1951.
3.° Prêmio: 1 Rádio Eletrola com 10 válvulas e com discoteca
4.° Prêmio: 1 Rádio Eletrola com 8 válvulas tipo de mesa.
5.° Prêmio: 1 Rádio de 5 válvulas de ondas curtas e médias.
6.° Prêmio: Aproximações do 1.° prêmio.
7.° Prêmio: 1 Rádio de cabeceira de ondas médias
8.° Prêmio: Aproximações do 2.° prêmio.
9.° Prêmio: 1 Rádio "Douglas Júnior".
10.° Prêmio: Aproximações do 3.° prêmio.
11.° Prêmio: 1 toca-disco manual.
12.° Prêmio: Aproximações do 4.° prêmio.
13.° Prêmio: 1 álbum com 10 discos "Sêlo Azul"
14.° Prêmio: Aproximações do 5.° prêmio.
15.° Prêmio: 5 discos "Sêlo Azul".

ENVIAMOS DISCOS pelo REEMBOLSO POSTAL

Casa "Rádio Rama" Ltda
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/29 - RIO.
RADIOS e ACESSÓRIOS • TELEVISÃO • REFRIGERADORES, etc, À PRAZO PELO MELHOR PLANO.

VÁRIAS

A FESTA DE RENATO MURCE

Comemorando o seu milésimo programa na Rádio Nacional, Renato Murce realizou um grande espetáculo artístico no Teatro República, apresentando o rádio de ontem, o de hoje e o do futuro. Grandes cartazes do rádio participaram do espetáculo, inclusive o barítono Sílvio Vieira, Gastão Formenti, Stefânia de Macedo e dezenas de valores da nova geração artística.

●

Anuncia-se para o dia 20 de janeiro próximo a inauguração da Rádio Eldorado, que funcionará na freqüência dos 550 quilociclos, nesta capital.

●

Teófilo de Vasconcelos deixou a Rádio Tupi, afastando-se do comando da "Rádio-Seqüência". Ao que tudo indica, Carlos Frias será o seu substituto.

●

Homero Bruce vai festejar, com um grande programa, o seu décimo aniversário de atividades na Rádio Vera Cruz.

●

Fernando Jacques ingressou no Rádio Clube, assumindo a direção dos jornais falados da PRA-3. Participará, também, das transmissões esportivas da veterana emissora.

●

A Rádio Guanabara possui, agora, um transmissor de 10 quilowatts, que leva ainda mais longe a sua programação.

●

Depois de amanhã, no Teatro República, Manoel Barcelos realizará sua festa artística de todos os anos, comemorativa do aniversário do seu programa. 100 mil cruzeiros serão distribuidos aos espectadores!

●

Tommy Dorsey e seus músicos e cantores inauguraram o novo e grande auditório da Tupi, num espetáculo sensacional. Frances Irvin, Bob London e as Browleen Sisters, que vieram com o famoso "band-leader", entusiasmaram os ouvintes cariocas.

●

Sagramor de Scuvero vai realizar o seu "Natal dos Pobres", a exemplo dos anos anteriores, distribuindo gêneros e brinquedos a adultos e a crianças.

●

Anuncia-se a volta das "Irmãs Meireles" para muito breve, através da Televisão Tupi.

●

Luiz Gonzaga pediu licença por dois meses, na Rádio Mayrink Veiga, para realizar uma grande excursão pelo interior. Depois do carnaval Luiz Gonzaga viajará pelas Américas e a Europa.

●

O barítono Sílvio Vieira foi contratado pela Rádio Nacional.

NEGA FRANCISCO ALVES

Sòmente em nossa próxima edição daremos continuidade à reportagem sôbre a discutida questão entre Francisco Alves e sua espôsa, dona Perpétua, a propósito da paternidade dos filhos do casal, que se acha separado há longos anos. Como é notório, Francisco Alves nega que seja o pai dos dois filhos de dona Perpétua. Na reportagem que publicaremos têrça-feira ofereceremos aos leitores aspectos inéditos do momentoso assunto.

Lustres de Cristal

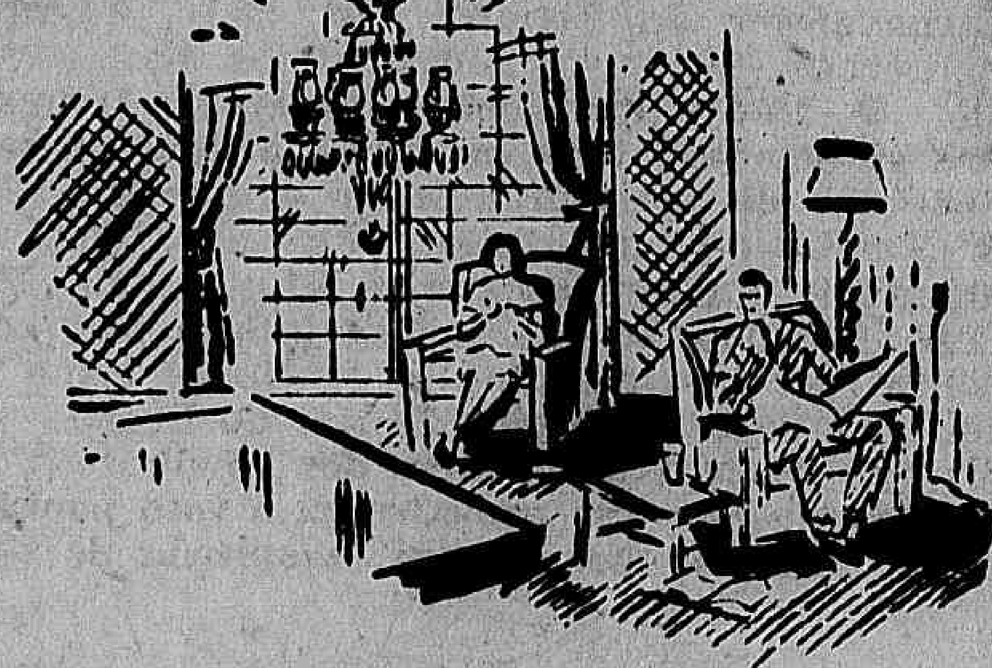
TCHECO

Com pingentes ricamente lapidados

oferta especial

6 LUZES

Cr$ 2.000,00



Compre diretamente na fábrica

AV. PRES. VARGAS 1074

e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

O RÁDIO EM REVISTA

Se a Rádio Eldorado surgir com o mesmo entusiasmo com que o Jorge Assaf nos fala, então vamos ter, realmente, uma grande emissora. ● Dizem que o casamento de Heleninha Costa com o Ismael Neto levou verdadeira multidão à igreja do largo do Machado. Tanto que o padre teria dito: "Ah se eu pego êsse pessoal todo aqui nos outros dias... Que grandes missas!" ● Luz del Fuego pintou os cabelos de verde. Esperem agora o que a Elvira Pagã vai fazer, porque ficar para traz ela não quer ficar. O páreo é duro entre as duas. ● E nesta altura dos acontecimentos o Grande Othelo promete, pela milionéssima vez, que agora sim vai tomar juizo, mas juizo mesmo, não juizo dêsses que andam pelas prateleiras dos botecos. ● Gilberto Martins desmente, categoricamente, que pretenda deixar a Mayrink. Não há Eldorado que o seduza, com perdão do péssimo trocadilho.

★

Muito boa a festa de Renato Murce no Carlos Gomes. Casa cheia, palmas, agrado geral, dinheiro no bôlso, tudo como êle desejava e bem merêce. ● O sr. Assis Chateaubriand engendrou uma grande idéia: contratar os grandes cartazes do rádio brasileiro, por bom dinheiro, (Vicente Celestino, Luiz Gonzaga, Emilinha etc.) e fazê-los atuar em tôdas as emissoras associadas do Brasil em viagens e temporadas consecutivas. Cada estação entrará com um tanto, equitativo e relativo, perfazendo então um bom total. Dêsse modo (bem pensado) é fácil poder pagar 100 mil cruzeiros por mês a um bom cartaz, proposta que já foi feita a um dêles. ● Floriano Faissal voltou à crônica de rádio, o que é uma boa notícia. Está assinando a secção de rádio do "Jornal das Moças". ● Afrânio Rodrigues fêz uma excursão ao Paraná e trouxe tanto dinheiro que nem na mala cabia mais. ● Carmélia Alves está bem armada para o Carnaval. ● Já o velho Chico Alves desta vez perece-nos que não foi muito feliz.

★

Notícias insuspeitas informam que Waldir Azevedo está fazendo grande sucesso em Buenos Aires com o "Delicado", "Brasileirinho" e outras músicas suas. ● Vera Lúcia vai aparecer no filme de carnaval da Atlântida. ● Jorge Goulart aparecerá no carnavalesco da Flamma. ● E o "Album do Rádio", o novo, aparecerá dentro de pouquíssimos dias, à venda em todo o Brasil. ● Houve qualquer coisa entre Almirante e a alta direção das associadas. Mas tudo não passou disso e não se positivou a demissão do mais organizado e metódico dos nossos radialistas. ● Teófilo de Vaconcellos, sim, saiu. Pelo menos tinha saido no momento em que batíamos estas notas. Político porém, habilidoso, Teófilo não fêz barulho. Saiu bem, despedindo-se cordialmente de todo mundo. E continua, como sempre, transmitindo corridas de cavalos pela Jornal do Brasil. ● Aerton Perlingeiro diz que vencerá o concurso dos "melhores", no setor de animadores, já que êste ano prevalecerá o voto popular, dos leitores da revista. Não ouvimos, porém, a opinião do César de Alencar.

★

Carlos Brasil reuniu os cronistas de rádio, muito gentilmente, no ato de assinatura de compra do novo transmissor de 10 ks. da Guanabara. ● Colé está fazendo sucesso no "Vesperal das Moças" da Tamoio, aos sábados, à tarde. ● O sr. Barreto Pinto prometeu uma entrevista sensacional a esta revista sôbre a administração passada da Rádio Mauá. ● O cantor Frank Sinatra está vivamente interessado (por intermédio de seu empresário particular) em vir ao Brasil. Acontece apenas que pede muito, por poucos dias. ● O concurso oficial (da Prefeitura) para as músicas carnavalescas vai ser mesmo antes e não depois do Carnaval como todo mundo desejava e como seria de direito.

ANSELMO DOMINGOS

★ Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos
★
SECRETARIO:
Borelli Filho
★
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
★
CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia
★
Ano IV — N.º 119
18 de Dezembro de 1951
★
REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
★
ASSINATURAS:

Semestral	Cr$ 100,00
Anual	Cr$ 200,00

★
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores
★
DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 Maio, 13 — Loja C Rio)
★
ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Orlando Silva de novo figura em nossa capa, atendendo a insistentes pedidos das leitoras, agora numa foto especial de Eufrosino Melo para a REVISTA DO RÁDIO. Viajando pelo interior do Brasil, nem por isso Orlando Silva deixou de gravar para o carnaval, na etiqueta "Star".

★

Ela pensou por si mesma



Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1951

Querida amiga:

Muita saúde é o que te desejo em primeiro lugar.

Estou radiante com um fato auspicioso ocorrido comigo. Como sabes, vinha há muito tempo tentando corrigir os defeitos de minha péle e eliminar os cravos e espinhas que tanto enfeiavam o meu rosto, sem nada conseguir. Experimentei tudo quanto foi crême de beleza e até as receitas da D. Candinha... e o resultado foi completamente nulo.

Imagina que noutro dia, ao folhear uma revista, deparei com um anúncio de VACINOSAN.

Dizia o referido anúncio que VACINOSAN era "o protetor científico da péle". Resolví então, embora descrente, fazer mais uma experiência. Não queiras saber a satisfação que me causou em ter, por mim própria, descoberto o melhor tratamento para a minha péle. Ainda não havia terminado o primeiro tubo de VACINOSAN e já estava com o meu rosto sem uma espinha siquer. Os cravos sumiram completamente e aquelas manchas que tanto me preocupavam desapareceram como que por encanto!

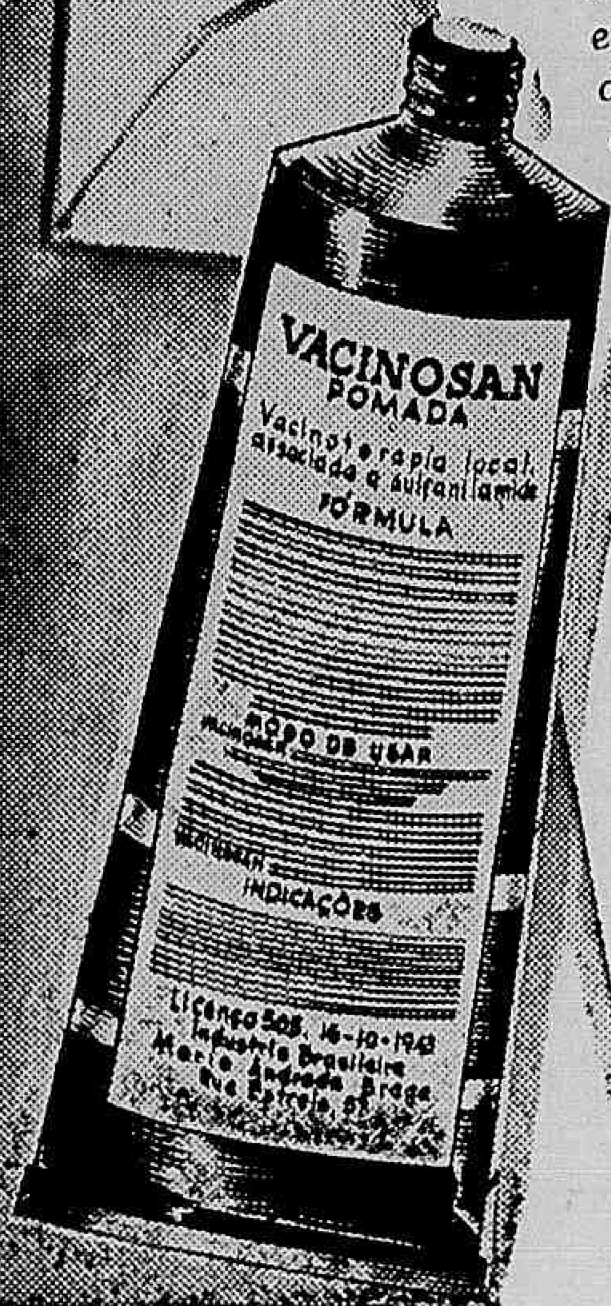
Sei que não precisas de nenhum conselho de beleza, pois, desde os tempos de colégio possues a péle mais maravilhosa que conheço, entretanto, poderias prestar um grande favor à Alzirinha, recomendando um tratamento com VACINOSAN para as manchas no rosto, que há tanto tempo ela vem tentando fazer desaparecer, pois além de estimular a defesa natural da péle, VACINOSAN, sendo uma vacina em forma de crême, protege de fato cientificamente a cútis, eliminando as espinhas, cravos e tôdas as erupções.

Na próxima carta, enviar-te-ei uma fóto, para saberes como fiquei, depois do tratamento com VACINOSAN.

Com um grande beijo da amiguinha

Isis

P.S. — **Se não encontrares VACINOSAN na farmácia do seu bairro, escreve diretamente para o Instituto Farmacobiológico S. Francisco,** à rua da Estrêla 57, ou para a Caixa Postal 3061.



VACINOSAN

o protetor científico da péle

RADIO CULTURA da BAHIA

em

1º LUGAR

entre homens e mulheres

segundo pesquizas da STANDARD

EMPREZA DE PROPAGANDA
STANDARD
DEPTO. DE PESQUISAS E ANÁLISE DE MERCADO

COPIA

entre HOMENS

CALÇADO CLARK
Salvador - 1951

QUAL A EMISSORA QUE OUVE MAIS FREQUENTEMENTE ?

citações	"A"	"B"	"C"	TOTAL
	%	%	%	%
Cultura da Bahia	30.0	38.1	27.9	32.6
Excelsior da Bahia	10.0	23.8	39.5	29.5
Sociedade da Bahia	10.0	26.2	30.2	25.3
Nacional do Rio	40.0	16.7	4.6	13.7
Itaparica	-	-	2.3	1.1
Não têm preferencia	10.0	-	-	1.1
Não ouvem radio	-	4.8	-	2.1
Não opinaram	-	2.4	4.6	3.1

★

Em 20 de Agosto de 1951 a **RADIO CULTURA DA BAHIA** completou o 1.º ano de atividades. Em12 mezes, graças a uma programação sadia, feita ao gosto do publico apoz varias pesquizas de "porta em porta", a **RADIO CULTURA DA BAHIA** conquistou com a *prata da casa* a preferencia de homens e mulheres. A pesquiza da **STANDARD** em 1951 confirma a de renomada agencia americana feita em fins de 1950 e de firmas comerciais e industriais.



Todos os planos publicitarios de 1952 visando atingir o publico consumidor da Bahia e Sergipe devem incluir a **RADIO CULTURA DA BAHIA** que pelos seus 5 transmissores irradiando em 1.010 Kcs, 1.440 Kcs, 3.345 Kcs. e 100.1 e 100.3 Mgcs. cobre uma vasta e promissora região do Brasil.

Informações:

SALVADOR: — Avenida 7 de Setembro 311
Fone, 8.880 e 88.83
SÃO PAULO: - Rua 7 de Abril 342 - sala 57
Fone, 36-5911
RIO: Rua Mexico, 41 - sala 1.002 - Fone, 32-1086

EMPREZA DE PROPAGANDA
STANDARD
DEPTO. DE PESQUISAS E ANÁLISE DE MERCADO

COPIA

entre MULHERES

CALÇADO CLARK
Salvador - 1951

QUAL É A EMISSORA QUE A SENHORA OUVE FREQUENTEMENTE ?

citações	"A"	"B"	"C"	TOTAL
	%	%	%	%
Cultura	50.0	34.4	37.2	37.7
Sociedade	50.0	34.4	17.1	28.5
Excelsior	10.0	15.6	34.4	23.4
Nacional	10.0	9.4	8.6	9.1
Não têm radio	-	9.4	-	3.9
Não opinou	10.0	-	8.6	5.2
Não dá preferencia	-	3.1	-	1.3